



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
CAMPUS DE NOVA IGUAÇU

Projeto Pedagógico do Curso de
Licenciatura em Turismo

Sumário

1	Princípios Norteadores e Intencionalidade do Projeto de Formação.....	3
2	Objetivos.....	5
2.1	Objetivo Geral.....	5
2.2	Objetivos Específicos.....	5
3	Perfil de Formação Profissional.....	6
4	Estrutura e Linhas Curriculares.....	6
4.1	Estrutura Curricular: Organização.....	7
4.2	Estrutura Curricular: área pedagógica.....	7
5	Dinâmica e especificidades Acadêmicas.....	8
5.1	Aulas práticas em laboratórios nos polos.....	8
5.2	Estágios supervisionados.....	8
5.3	Visão da Pesquisa e Extensão.....	9
5.4	Trabalho de Conclusão de Curso.....	9
6	Desenho Curricular.....	9
6.1	Quadro das Disciplinas.....	9
7	Corpo Docente.....	12
8	Planos de Ensino	13
9	Anexos	103

1. PRINCÍPIOS NORTEADORES E INTENCIONALIDADE DO PROJETO DE FORMAÇÃO

Atualmente o crescimento da atividade turística em todo mundo e em âmbito nacional provoca uma avaliação no processo de implantação da atividade nas localidades turísticas. No atual processo de globalização, o Turismo assume um novo papel no desenvolvimento, devido à modificação das expectativas da sociedade em função das mudanças estruturais no processo produtivo que ocorre em função da revolução científico-tecnológica. O planejamento dos espaços turísticos busca, então, tornar o setor turístico um decisivo fator no desenvolvimento em todos os níveis: local, regional ou nacional. Entretanto devemos tomar como estratégia a qualificação profissional. A qualidade dos serviços prestados está diretamente ligada à qualidade da formação de recursos humanos para o setor.

O estudo de Turismo, em nível superior no Brasil, iniciou-se em 1971 com a implementação do primeiro curso, na então Faculdade Morumbi, em São Paulo. Por ser um setor em franca expansão, um número expressivo de cursos técnicos e superiores foram abertos nos últimos dez anos, razão que permite-nos verificar a preocupação acentuada com a formação da mão-de-obra específica para a docência. Para Trigo¹, “os cursos são novos, o mercado profissional brasileiro voltou a crescer também recentemente (meados da década de 90), a formação profissional é variada e complexa e há poucos profissionais capacitados para ensinar”.

A necessidade da implantação do Curso de Licenciatura em Turismo se tornou premente, sobretudo a partir do disposto na Lei 9394/96 (LDBN) que, em seu artigo 62, diz que

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (LDBN, Pg 20)

As Licenciaturas destinam-se à formação de professores para atuar:

¹ TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. A importância da educação para o turismo. In: LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar (Orgs.). **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

[...] na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste caso, a formação se dá nos Cursos Normais Superiores, podendo também realizar-se em cursos de Pedagogia, quando oferecidos pelas Universidades e Centros Universitários; nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Neste caso, a formação se dá nas Licenciaturas das áreas específicas do conhecimento - Licenciatura em Física, em Matemática, em Geografia, etc.

A LDB assim apresenta as necessidades de capacitação dos docentes do ensino técnico

Art. 9º As disciplinas do currículo do ensino técnico serão ministradas por professores, instrutores e monitores selecionados, principalmente, em função de sua experiência profissional, que deverão ser preparados para o magistério, previamente ou em serviço, através de cursos regulares de licenciatura ou de programas especiais de formação pedagógica. (Decreto n.º 2.208 de 17 de abril de 1997).

A política oficial de incentivo à formação, em nível Superior, de profissionais para atuarem na Educação Básica está substantivada na LDBN vigente, bem como no Plano Nacional de Educação (PNE) e em farta legislação complementar correlata.

Inclusive consta da Resolução CNE/ CES nº 13 de 24 de novembro de 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso em Turismo em seu artigo 12º que “Tratando-se de curso de graduação, licenciatura plena, destinada à formação de professores para atuação na educação básica, os projetos pedagógicos observarão as Diretrizes Curriculares Nacionais próprias.” (pg. 5)

Este documento tem como base as seguintes legislações:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 2.208 de 17 de abril de 1997 que Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 42 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 3.276 de 6 de dezembro de 1999 que dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências;

- Parecer nº CNE/CP 009 de 08 de maio de 2001 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
- Parecer nº CNE/CP 27 de 02 de outubro de 2001 que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002 que Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Resolução CNE/CES nº 13 de 24 de novembro de 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências;
- Deliberação nº 138, 11 de dezembro de 2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, “Programa Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica da UFRRJ”;
- Resolução CNE/CP nº2 de 1 de julho de 2015 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

2. OBJETIVOS

2.1. GERAL

Formar profissionais aptos para lecionarem no ensino básico e médio tanto em disciplinas específicas quanto com temas transversais com uma postura investigativa e pró-ativa, assim como para a pesquisa e desenvolvimento e atuação no mercado com vistas ao entendimento do fenômeno turístico e seus desdobramentos na sociedade.

2.2. ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para atuarem nas seguintes áreas:
 - o Educação Profissional;

- o No ensino Fundamental com temas transversais;
- o Em outras áreas nas quais sejam necessários conhecimentos didáticos;
- Formar para planejar, executar, acompanhar e avaliar programas e projetos educacionais;
- Habilitar para a produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo do Turismo.

3. PERFIL PROFISSIONAL E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO

O curso de Licenciatura em Turismo deverá oportunizar a formação de um profissional com habilidades didáticas articulando saberes teóricos com a prática, apto a compreender e atuar em mercados altamente competitivos e em constante transformação, cujas inserções possuem um impacto profundo na vida social, cultural, econômica e no meio ambiente, exigindo uma formação ao mesmo tempo generalista, no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências humanas, sociais, políticas e econômicas, como também de uma formação especializada, constituída de conhecimentos específicos, sobretudo nas áreas operacionais.

4. ESTRUTURA E LINHAS CURRICULARES

O Curso de Licenciatura em Turismo está estruturado de maneira multidisciplinar com um conjunto de disciplinas pedagógicas assim como disciplinas de formação específica do Turismo. Cada campo se subdivide em Núcleos, entendidos como elementos lógicos norteadores da organização curricular. Assim, a proposta foi estruturada a partir de cinco grandes Núcleos que se articulam de maneira multidisciplinar, contexto no qual se apresenta o desafio de construção de uma prática onde estes Núcleos devem se interpenetrar, favorecendo a futura construção de uma prática interdisciplinar, conforme o amadurecimento e consolidação do próprio currículo.

Na organização curricular os seguintes aspectos serão, também, considerados:

- motivação do estudante para com o objeto da sua profissão;
- base sólida para a compreensão de conceitos elementares;

- relacionamento entre os vários campos do Turismo;
- interação com outras áreas do conhecimento;
- uso de novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem;
- abordagem articulada entre conteúdos e metodologias;
- instrumentação do futuro professor para o uso da informática no apoio aos processos educativos;
- instrumentação do futuro professor para o uso de materiais concretos no apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

Esses aspectos são desenvolvidos de modo que o curso garanta aos seus egressos uma sólida formação com conteúdos necessários ao exercício do magistério e uma formação que possibilite a vivência crítica da realidade do ensino em sua região, tornando-os capazes de experimentar propostas interdisciplinares com seus alunos.

4.1 Estrutura curricular: organização

As disciplinas iniciais do curso foram elencadas com o propósito de fornecer bases sólidas e conhecimentos gerais necessários à formação do profissional em Turismo. Disciplinas como História, Geografia, e temas como Antropologia, Sociologia, Patrimônio, Meio Ambiente fazem parte do Núcleo de Conhecimentos Gerais.

O Núcleo de disciplinas específicas composto por Hotelaria, Agenciamento, Planejamento e Organização do Turismo, Alimentos e bebidas e outras, pretende fornecer ao egresso conhecimentos gerais e específicos dos conteúdos assim como de sua operacionalização permitindo que este os transmita aos alunos de uma forma mais completa.

O incentivo à pesquisa aparece como pano de fundo em todas as disciplinas como instrumentação do futuro profissional. Outro aspecto diz respeito a utilização de novas tecnologias que vão de acordo com as novas demandas educacionais da era da globalização. Com o objetivo de oferecer aos futuros professores meios de reconhecer, avaliar, explorar e aplicar as possibilidades oferecidas pelas tecnologias e redes de comunicação na prática educativa.

4.2 Estrutura curricular: área pedagógica

No processo de formação de professores, para qualquer área do conhecimento, é fundamental a reflexão crítica sobre a educação brasileira, os processos de aquisição de conhecimentos e de crescimento do ser humano e as bases do fazer pedagógico. Tais conhecimentos fornecem o instrumental necessário para a compreensão do fenômeno educacional como um todo, permitindo a cada graduando entender, questionar e participar dos processos coletivos a que estará sujeito ao longo de sua vida profissional. Nesse sentido, cabe aos professores da área Pedagógica a responsabilidade sobre as disciplinas, cujos conteúdos são específicos da Educação.

As disciplinas pedagógicas são oferecidas a partir do 3º período do curso, procurando motivar o futuro professor com objetos e objetivos de sua futura profissão e dar a formação específica para prepará-lo adequadamente.

A prática pedagógica específica terá início no quinto período. Inicialmente é oferecido ao futuro professor a teoria relativa à sala de aula; depois, paulatinamente, ele começa a entrar em contato com essa prática, através de observação crítica de aulas de Turismo.

5. DINÂMICA E ESPECIFICIDADES ACADÊMICAS

5.1 Aulas práticas em laboratórios nos pólos

Aulas teóricas e atividades práticas desenvolvidas em laboratórios próprios e em ambientes externos, servirão como base para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, palestras com temas relevantes e atuais, desenvolvidas por profissionais de destaque na área de Turismo e/ou pelos próprios acadêmicos.

As aulas práticas em maioria serão realizadas nos pólos regionais, onde serão montados laboratórios de informática, denominados de “Laboratório de Tecnologias em Turismo” a partir do 3º período do curso. Nestas aulas é obrigatória a presença do aluno em 75% das atividades.

5.2 Estágios supervisionados

O aluno deverá cumprir estágio supervisionado de 400 horas, a partir do 5º semestre. Para a implantação do estágio supervisionado, o Curso pretende utilizar convênios

institucionais com os municípios sede e vizinhos aos pólos. O estágio Supervisionado conta com a participação de professores efetivos destas escolas envolvendo-se com o desenvolvimento do curso e tutorando e acompanhando grupos de alunos. Inicialmente se prendendo à observação do espaço escolar, passando pelas varias fases do estágio e culminando com a regência supervisionada de aulas.

5.3 Visão da Pesquisa e Extensão

Atividades de Pesquisa e Extensão são consideradas Atividades Complementares e devem ser incluídas no histórico dos alunos.

5.4 Trabalho de Conclusão de Curso

Esse será um trabalho monográfico voltado à produção do conhecimento no setor de Turismo, com orientação de docentes qualificados, possibilitando ao aluno o desenvolvimento de habilidades em pesquisa e a busca de alternativas para o setor, cujo desenvolvimento exerce papel fundamental na relação teoria/prática. Tal trabalho deve seguir as normas específicas para sua elaboração.

6. DESENHO CURRICULAR

Duração: 4 anos – Carga horária: 3.495 Horas

Integralização: Mínimo: 3 anos – 6 períodos

Médio: 4 anos – 8 períodos

Máximo: 6 anos – 12 períodos

Ingresso: 40 vagas / semestre / pólo

Pólos: Angra dos Reis, Resende, São Gonçalo e Saquarema

6.1 Quadro das disciplinas científico-culturais, prática de ensino e estágio supervisionado.

Períodos	Disciplina	Crédito	Carga horária
1º	Fundamentos do Turismo	4	60

	História e Turismo	4	60
	Introdução a Informática	5	75
	Fundamentos Geográficos do Turismo	4	60
	Ética	4	60
	Turismo e Sociedade	4	60
2º	Lazer	4	60
	Economia e Turismo	4	60
	Turismo e Meio Ambiente	4	60
	Turismo e Patrimônio	4	60
	Estatística	4	60
	Estudos Antropológicos	4	60
3º	Hospitalidade	4	60
	Educação Ambiental	4	60
	Introdução à administração	4	60
	Cultura Brasileira	4	60
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	4	60
	Fundamentos da Educação I	4	60
4º	Política Pública de Turismo	4	60
	Legislação Turística	4	60
	Hotelaria	4	60
	Turismo e Tecnologias	4	60
	Cartografia e Geoprocessamento	4	60
	Prática de Ensino I	4	60
	Fundamentos da Educação II	4	60
5º	Planej. e Organização do Turismo	4	60
	Transporte	4	60
	Marketing Turístico	4	60
	Turismo e Inclusão Social	4	60
	Fundamentos da Educação III	4	60
	Questões Étnicas e de Gênero	4	60
	Estágio Supervisionado I	4	60
6º	Projeto Turístico	4	60
	Agenciamento	4	60
	Gestão de Empresas Turísticas	4	60
	Eventos	4	60
	Alimentos e Bebidas	4	60
	Prática de Ensino II	4	60
	Optativa 1	4	60
	Fundamentos da Educação IV	4	60
	Estágio Supervisionado II	6	90
7º	Gestão de Destinos Turísticos	4	60
	Produção do Espaço Turístico	4	60
	Prática de Ensino III	4	60
	Estágio Supervisionado III	8	120
	Optativa 2	4	60
	Educação a Distância	4	60
	Elaboração de Roteiros	4	60
	Seminário de TCC	4	60
8º	TCC	4	60

	Turismo Pedagógico	4	60
	Prática de Ensino do Turismo	4	60
	Optativa 3	4	60
	Estágio Supervisionado IV	10	150
	Libras	4	60
	CARGA HORÁRIA TOTAL		3.495

Segue o quadro de disciplinas elaborado atendendo a Deliberação nº 138, 11 de Dezembro de 2008 tendo em vista a decisão tomada em sua 223ª Reunião Extraordinária, realizada em 11 de dezembro de 2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Núcleo Teórico-prática	Créditos	C.H
Prática de Ensino I	4	60 Horas
Prática de Ensino II	4	60 Horas
Prática de Ensino II	4	60 Horas
Prática de Ensino do Turismo	4	60 Horas
Educação Ambiental	4	60 Horas
Turismo Pedagógico	4	60 Horas
Ensino à Distância	4	60 Horas
Seminário de TCC	4	60 Horas
TCC	4	60 Horas
TOTAL	36	540 Horas

Sobre o Estágio Supervisionado

Estágio Supervisionado	Créditos	C.H
Estágio Supervisionado I	4	60 Horas
Estágio Supervisionado II	6	90 Horas
Estágio Supervisionado III	8	120 Horas
Estágio Supervisionado IV	10	150 Horas
TOTAL	28	420 Hrs

As disciplinas: Informática; Fundamentos da Educação I, II, III, IV; Estágio Supervisionado I, II, II, IV; Questões Étnicas e Raciais; Libras; Prática de Ensino I, II, II, são oferecidas dentro do Consórcio Cecierj para todas as Licenciaturas e assim seus planos não constam deste Projeto Pedagógico de Curso.

Os alunos poderão escolher disciplinas optativas a serem cursadas dentro do rol oferecido pelo Consórcio CEDERJ além das que se encontram no quadro a seguir:

RESUMO GERAL DO CURSO

Disciplinas	Quantidade de H/A	%
Científico-Culturais	2295	62,11
Disciplinas pedagógicas	240	6,50
Teórico-Prática da Educação	540	14,61
Estágio Supervisionado	420	11,37

Atividades Complementares	200	5,41
Total	3.480	100,00

Conformidade com a Resolução CNE/CP nº2 de 1 de julho de 2015.

7. Corpo Docente

O corpo docente do curso é formado por professores das seguintes instituições.

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UFF – Universidade Federal Fluminense

UNIRIO – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

8. Planos de Ensino

1º PERÍODO LETIVO

<p>Fundamentos do Turismo I História e Turismo Fundamentos Geográficos do Turismo Turismo e Sociedade Ética Informática</p>

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		FUNDAMENTOS DO TURISMO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º		60 h	4 CR
EMENTA				
Turismo: conceitos, histórico e evolução / Turismo e seu inter relacionamento com outras ciências / Base para reflexão turística: homem, espaço e tempo / O sistema Turístico / Tipos e formas de turismo/ O papel do setor público no Turismo / O setor privado / Organizações nacionais e internacionais / O profissional de turismo				
OBJETIVOS				
GERAL:				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar base conceitual e teórica que possibilite a compreensão e dimensionamento dos fundamentos do fenômeno turístico. 				
ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Introduzir os alunos às atividade político-administrativas e operacionais do turismo ▪ Levar o aluno a conhecer identificar e interpretar os principais aspectos do fenômeno. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1- TURISMO: CENÁRIO, CONCEITOS, HISTÓRICO E EVOLUÇÃO	1.1. Evolução histórica do Turismo 1.2. Turismo e seu inter relacionamento com outras ciências 1.3. Cenário do turismo no Brasil e no mundo 1.4. Turismo e Turista: conceitos e definições 1.5. Base para reflexão turística: homem, espaço e tempo 1.6. Tempo de lazer X Tempo de Turismo 1.7. Formas e tipos de turismo 1.8. Núcleos, destinos e fluxos turísticos			
2 – O SISTEMA TURÍSTICO	2.1. Aspectos Conceituais 2.3. Componentes: conceitos e caracterização 2.3.1. Oferta 2.3.2. Demanda 2.3.4. Produtos e serviços 2.4. Mercado Turístico 2.5. Fatores intervenientes da demanda 2.6. A cadeia produtiva de turismo: definição e modelos 2.7. O Sistema Turístico – SISTUR: fundamentos, dimensão, estrutura e dinâmica: 2.7.1.Subsistemas: do Mercado; da Oferta; da Produção; da Distribuição; da Demanda; de Consumo			
4 – ORGÃOS INTEGRANTES DO SISTEMA TURÍSTICO	4.1. Função e atuação 4.1.1. Em âmbito oficial 4.1.2. Em âmbito privado 4.1.3. Associações de classe			

5- O PAPEL DO SETOR PÚBLICO NO TURISMO	5.1. O papel do Estado no Turismo 5.2. Política e Planejamento turístico: papel e importância
6- O SETOR PRIVADO E O TURISMO	6.1. As principais empresas turísticas: função e principais características
7- O PROFISSIONAL DE TURISMO	7.1. O perfil do profissional em Turismo 7.2. Áreas de atuação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas: Papyrus, 2001. BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do Turismo. 6. ed. São Paulo: SENAC, 2001. DIAS, Reinaldo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2005. IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira, 2001. OMT. Introdução ao turismo. São Paulo: Roca, 2001. OLIVEIRA, Antônio Pereira. Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ANDRADE, José Vicente de. Turismo: Fundamentos e Dimensões. São Paulo: Ática, 1999 ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Formação e capacitação profissional em Turismo e Hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil. São Paulo: Aleph, 2002. BARBOSA, Y. M. História das Viagens e Turismo. São Paulo: Aleph, 2002 (Coleção ABC do Turismo) COOPER, Chris. Turismo, princípios e prática. Porto Alegre: Bookman, 2001. CASTELLI, Geraldo. Turismo: Atividade Marcante. 4.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001. CORRÊA, Marcus Vinícius. Turismo: conceitos, definições e siglas. São Paulo: Valer, 1998. GOELDNER, Charles R. Turismo: princípios, práticas e filosofias. Porto Alegre: Bookman, 2002. LICKORISH, Leonard J. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro: Campus, 2000. MILONE, Paulo César. Turismo, teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. PAULA, A. H. de. Cadeia produtiva do turismo: modelos para análise e reflexão. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005. PETROCCHI, M. Gestão de Pólos Turísticos. São Paulo: Futura, 2002. THEOBALD, W. F. (org). Turismo Global. São Paulo: Senac, 2002.</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	
<p>IVT – Instituto Virtual do Turismo/COPPE/UFRJ: http://www.ivt-rj.net/ Ministério do Turismo: http://turismo.gov.br/ OMT – Organização Mundial do Turismo</p>	

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		TURISMO		
DISCIPLINA		História e Turismo		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º		60 h	4 CR
EMENTA				
A disciplina examina as transformações ocorridas no mundo contemporâneo com a consolidação e aperfeiçoamento do capitalismo, analisando o desenvolvimento histórico do turismo nesse contexto, com ênfase no mundo ocidental, mais detidamente no Brasil.				
OBJETIVOS				
<p>Analisar de forma crítica as principais transformações ocorridas nas sociedades contemporâneas e suas relações com o turismo;</p> <p>Compreender o desenvolvimento histórico do Turismo;</p> <p>Discutir as principais tendências da sociedade e do turismo para o século XXI;</p> <p>Entender a importância da relação Turismo e História e suas implicações éticas;</p> <p>Discutir o caráter formador da sociedade brasileira e suas relações com o turismo;</p> <p>Avaliar a importância da história brasileira como recurso para a atividade turística.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	A sociedade industrial: aceleração dos transportes e comunicações, transformações no mundo do trabalho e o advento do turismo: do Grand Tour aos pacotes turísticos para operários europeus.			
2	A construção das identidades nacionais e o turismo; os mitos fundadores do Brasil e a construção da sua imagem turística.			
3	As expedições científicas e os viajantes do século XIX: exotismo, colonialismo e a invenção da natureza; o Brasil dos viajantes. O legado cultural do Império brasileiro.			
4	Sociedade e cultura no século XX: o turismo e o auge da modernidade; a República brasileira e o seu legado para o turismo.			
5	As transformações do pós-Guerra e seus impactos no turismo.			
6	A sociedade pós-moderna e o turismo: paradigmas da pós-modernidade; novas tecnologias; globalização; o advento das minorias; o turista do século XXI: principais tendências.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BARBOSA, Ycarim Melgaço. <i>História das viagens e do turismo</i>. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Brasil: Mito fundador e sociedade autoritária</i>. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.</p> <p>D'ARAUJO, Antonio Luiz. <i>Rio Colonial: histórias e costumes</i>. Rio de Janeiro: Quartet Editora, 2006.</p> <p>HOBBSAWM, Eric. <i>Era dos Extremos. O breve século XX: 1914-1991</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, 6ª ed.</p> <p>PERROT, Michelle. (org.) <i>História da Vida Privada: da Revolução Francesa à I Guerra</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.</p>				

QUEIROZ, Tito Henrique Silva. *Brasil: história e turismo*. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Haroldo L. “Fundamentos multidisciplinares do turismo: história”. In Trigo, Luiz Gonzaga Godoi (org.). *Turismo: Como aprender, como ensinar*. São Paulo: SENAC, 2001. pp. 33-85.

PIRES, Mário Jorge. *Gestão de cidades históricas para o turismo*. Turismo em Análise. São Paulo, v.14, n.2, nov.2003.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

HISTORIANET. www.historianet.com.br

INSTITUTOITAÚ CULTURAL. <http://www.itaucultural.org.br>

SALGUEIRO, Valeria. *Grand Tour: uma contribuição à história do viajar por prazer e por amor à cultura*. In: Revista Brasileira de História, nº 22, 2002. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/263/26304403.pdf>

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Fundamentos Geográficos do Turismo		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>As bases geográficas do turismo. Especialidades da Geografia e sua importância para o planejamento e o desenvolvimento do turismo. Os aspectos naturais e suas potencialidades turísticas. A diversidade cultural do planeta como recurso turístico. Turismo e urbanização. O espaço de fluxos e sua importância para turismo. A contribuição da base conceitual da geografia para compreender o turismo: lugar, região, paisagem e território. A geopolítica, as fronteiras e as questões do desenvolvimento desigual como fatores condicionantes na dinâmica do sistema turístico. O turismo como agente de produção do espaço geográfico.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Demonstrar a relevância fundamental dos diversos fatores geográficos para a implantação e desenvolvimento do turismo. Fornecer as bases conceituais e metodológicas relativas à Geografia que estão relacionadas com as atividades turísticas. Possibilitar a compreensão do turismo como agente de transformação do espaço geográfico, e o papel das transformações sócio-espaciais, em suas distintas escalas, na dinâmica do sistema turístico.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	As bases geográficas do turismo			
2	Especialidades da Geografia e sua importância para o planejamento e o desenvolvimento do turismo.			
3	Os aspectos naturais e suas potencialidades turísticas.			
4	A diversidade cultural do planeta como recurso turístico.			
5	Turismo e urbanização			
6	O espaço de fluxos e sua importância para turismo			
7	A contribuição da base conceitual da geografia para compreender o turismo: lugar, região, paisagem e território			
8	A geopolítica, as fronteiras e as questões do desenvolvimento desigual como fatores condicionantes na dinâmica do sistema turístico.			
9	O turismo como agente de produção do espaço geográfico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

- SÁNCHEZ, F. *A Reinvenção das Cidades para um Mercado Mundial*. Chapecó: Editora Argos, 2003.
- _____. *Cidade Espetáculo: Política, planejamento e city marketing*. Curitiba: Palavra, 1997, 284 p
- BENI, M. *Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira*. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2004.
- RODRIGUES, Adyr B. *Turismo e Espaço - rumo a um conhecimento transdisciplinar*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- GOODEY, Brian. A interpretação do sítio turístico: desenho e sequência, In: ALBANO, Célia e MURTA, Stela Maris (Org.). *Interpretar o patrimônio um exercício do olhar*. Belo Horizonte, Ed. UFMG. Terra Brasilis, 2002.
- MASCARENHAS, Gilmar. A cidade moderna e suas técnicas: uma nova espacialidade do tempo livre. Anais do encontro da Comissão de Geografia Cultural da União Geográfica Internacional (UGI) (meio digital DC-ROM), Rio de Janeiro, junho de 2003.
- CRUZ, Rita de Cássia A. *Introdução à Geografia do Turismo*. São Paulo: Roca, 2001.
- SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- LUCHIARI, M. Tereza. "Urbanização turística: um novo nexos entre o lugar e o mundo". In: LIMA, Luiz C. (org.). *Da Cidade ao Campo: a diversidade do saber-fazer turístico*. Fortaleza: UECE, 1998, p.15-29.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.ivt.coppe.ufrj.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		TURISMO		
DISCIPLINA		TURISMO E SOCIEDADE		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º	-	60 h	4 CR
EMENTA				
Do Surgimento da Sociologia. Teorias Sociológicas. Temas fundamentais. Sociologia do lazer e do turismo. O turismo e suas práticas sociais.				
OBJETIVOS				
Fornecer elementos básicos da compreensão sociológica. Permitir apreender relações entre lazer e modernidade. Discutir a problemática do turismo sob enfoque sociológico. Possibilitar o entendimento de uma perspectiva crítica da relação turismo e sociedade.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
UNIDADE I	A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA			
	<ul style="list-style-type: none"> . O surgimento da sociologia . Comte e a herança positivista . Durkheim e o estudo dos fatos sociais . Weber e a compreensão da ação social . Marx e a análise crítica da sociedade capitalista 			
UNIDADE II	PROCESSOS SOCIAIS			
	<ul style="list-style-type: none"> . Socialização e Individualização . Regras, Normas e Controle Social . Estrutura de classes e Estratificação social 			
UNIDADE III	ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DO LAZER			
	<ul style="list-style-type: none"> . O conceito de lazer . Emergência de estudos sociológicos do lazer . Diferentes perspectivas teóricas . O turismo e o lazer no contexto da crítica à modernidade 			
UNIDADE IV	PRÁTICAS SOCIAIS DO TURISMO			
	<ul style="list-style-type: none"> . Espaço e Sociedade . O turismo e as noções de lugar e paisagem . Turismo e consumo visual . Transformações e reconfigurações de espaços e paisagens 			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOTTOMORE, T. *Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro. 9ª ed. LTC, 1987.
 DUMAZEDIER, J. *Sociologia Empírica do Lazer*. São Paulo. Perspectiva, 1980.
 KRIPPENDORF, J. *Sociologia do Turismo: para uma compreensão do lazer e das viagens*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1989.
 URRY, J. *O Olhar do Turista: Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas*. São Paulo. Nobel, 1996.
 URRY, J. e CROWSHAW. “Turismo e Consumo Visual”. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Lisboa .43. 1995.
 YAZIG, Eduardo. ; CARLOS, Ana Fani & CRUZ, Rita de Cássia (orgs) . *Turismo: espaço, paisagem e cultura*. São Paulo. Hucitec, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOURDIEU, P. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro. Ed Bertrand, 2004.
 CAMARGO, L. O Que é Lazer. 3ª ed. São Paulo. Brasiliense . 1992. (Coleção primeiros Passos) .
 CORBIN, A. *A Invenção da Praia*. São Paulo. Cia das Letras, 1989.
 CORBIN, A. *História dos Tempos Livres..* Lisboa. Teorema , 2001.
 ELIAS, N. e DUNNING, E. *A Busca da Excitação*. Lisboa . Difel, 1992.
 IANNI, O. “ A Sociologia e o Mundo Moderno” . São Paulo. *Tempo Social*; Rev. de Sociol. USP, 1(1), 1º sem. 1989.
 LAFARGUE, P. *O Direito à Preguiça*. São Paulo. Kairós, 1983.
 FORACCHI, M>M. e MARTINS, J. de S. (org.) *Sociologia e Sociedade: Leitura de Introdução, à Sociologia*. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. , 16ª ed. 1994.
 SIMMEL, G. “ O Estrangeiro” . In *SIMMEL*. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo. Ed. Ática, 1983.
 SIMON SCHAMA. *Paisagem e memória*. São Paulo. Cia das Letras, 1996.
 SZTOMPKA, P. *A Sociologia da Mudança Social*. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira. , 1998.
 VEBLÉN, Thorstein. “ Ócio Conspícuo” . A Teoria da Classe Ociosa. São Paulo. Livraria Pioneiro Editora, 1965.
 VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à sociologia*. 5ª ed. revista e aumentada. São Paulo: Atlas, 2000.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Ética		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º		60 h	4 CR
EMENTA				
Grandes correntes da Filosofia e da Ética. Ética e Moral. Ética e Sociedade. Os códigos de ética do turismo: OMT, ABBTUR, ABAV, ABIH. O comportamento ético do turismólogo nos dias de hoje.				
OBJETIVOS				
Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: relacionar os conceitos de Ética, Moral e Valores, distinguindo-os; fazer a redução sociológica, psicológica, temporal e espacial da Ética, da Moral e dos Valores; compreender e agir de acordo com a Ética Profissional; listar as principais normas do Código de Ética da profissão.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Grandes correntes da Filosofia e da Ética. O pensamento filosófico e os problemas éticos.			
Unidade 2	Ética e Moral.: Conceituação e distinção; Lei Ética e Lei Jurídica: intenção versus punição; A Ética e suas exceções; Senso Moral e Consciência Moral; Juízo de fato e juízo de valor			
Unidade 3	Ética e Sociedade. Moralidade, Imoralidade e Amoralidade; Código Mundial de Ética da OMT; Outros códigos de ética da profissão: ABAV, ABIH, ABBTUR; O compromisso ético na utilização e construção do conhecimento humano; A Ética e a Responsabilidade Social na atividade do Turismo.			
Unidade 4	Principais regras de postura e conduta. Relacionamento interpessoal (social e profissional). Relação com os clientes e a estrutura organizacional. Imagem. O profissional de Turismo x a Globalização.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ARAÚJO, Cíntia Möller. Ética e Qualidade no Turismo do Brasil . 1 ed. ED Atlas, 2003. BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca dos fundamentos . 2 ed. Petrópolis, RJ: ED Vozes, 2003. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 13 ed. São Paulo: ED Ática, 2005. CORIOLANO, Luzia Neide. Turismo com Ética . V1. Ceará: ED FUNECE, 1998. KANAANE, Roberto; SEVERINO, F. R. G. Ética em Turismo e Hotelaria . São Paulo: Atlas, 2006				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: Romance da história da Filosofia . São Paulo: ED Companhia das Letras, 1995. MORIN, Edgard. Ciência com consciência . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999				
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS				

2º PERÍODO LETIVO

Lazer
Turismo e Meio Ambiente
Economia e Turismo
Turismo e Patrimônio
Estatística
Estudos Antropológicos

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Lazer		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
Trajetória dos Estudos e das Pesquisas em Lazer. Direito ao Tempo Livre e Trabalho. Estudos Precursores. Bases Científicas do Lazer. Lazer na Literatura Internacional e Nacional. Teoria e Técnica de Lazer e Recreação. O Lúdico através da História. Funções do Lazer. Atividades de Lazer e Recreação. Lazer e Educação.				
OBJETIVOS				
Adquirir conhecimentos históricos sobre a evolução do Lazer. Conhecer as principais correntes teóricas e as bases científicas do Campo em questão. Caracterizar as funções e atividades relacionadas ao Lazer e a Recreação. Refletir sobre as interfaces do Lazer e da Educação.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
01	Direito ao Tempo Livre e Trabalho.			
02	Estudos Precursores. Bases Científicas do Lazer.			
03	Lazer na Literatura Internacional e Nacional.			
04	Teoria e Técnica de Lazer e Recreação.			
05	O Lúdico através da História.			
06	Funções do Lazer.			
07	Atividades de Lazer e Recreação.			
08	Lazer e Educação			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BAUDRILLARD, Jean. <i>A sociedade de consumo</i> . Lisboa: Edições 70, 1975. CAILLOIS, R. <i>O homem e o sagrado</i> . Coleção Perspectivas do Homem. Edições 70: Lisboa, 1988. De MASI, Domenico. <i>Desenvolvimento sem trabalho</i> . São Paulo: Esfera, 1999. _____. <i>A emoção e a regra</i> . Rio de Janeiro: José Olympio, 1999. _____. <i>A sociedade pós-industrial</i> . São Paulo: Editora SENAC, 1999. _____. <i>A economia do ócio / Bertrand Russel, Paul Lafargue; Domenico de Masi, organização e introdução</i> . Rio de Janeiro: Sextante, 2001. DUMAZEDIER, Joffre. <i>Lazer e cultura popular</i> . São Paulo: Perspectiva, 1976. _____. <i>Sociologia empírica do lazer</i> . São Paulo: Perspectiva, 1999. _____. <i>Teoria sociológica da decisão</i> . São Paulo: Sesc / Celazer, 1978. _____. <i>A revolução cultural do tempo livre</i> . São Paulo: Studio Nobel, 1994. _____. & RIPERT. <i>loisir et culture</i> . Paris: Seuil, 1966. _____. & SAMUEL, N. <i>Société educative et pouvoir culturel</i> . Paris: Seuil, 1976. _____. <i>Questionamento teórico do Lazer</i> . Porto Alegre: PUCRS, 1975. KRIPPENDORF, Jost. <i>Sociologia do Turismo. Para uma nova compreensão das viagens</i> . São Paulo: Aleph, 2000. LAFARGUE, Paul. <i>O direito à preguiça</i> . São Paulo: Kairós, 1983. MAFFESOLI, M. <i>O conhecimento comum</i> . São Paulo: Brasiliense, 1988. _____. <i>A conquista do presente</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1984.				

_____. *O tempo das tribos*. Rio de Janeiro: Forense, 1987.
 _____. *A sombra de Dionísio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACAL, Sarah S. *Lazer: teoria e pesquisa*. São Paulo: Edições Loyola, 1988.
- BRUHNS, Heloísa Turini (Org.). *Temas sobre o lazer*. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.
- _____; GUTIERREZ, Gustavo Luiz (Orgs.). *O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade*. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.
- CAMARGO, Luiz Octávio de L. *O que é lazer*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. *Educação para o lazer*. São Paulo: Moderna, 1998.
- _____. *Sociologia do lazer. Turismo como aprender, como ensinar*. São Paulo: Senac, v.2, 2001.
- _____. *A pesquisa em lazer na década de 70* In: IV Seminário, 2003, Belo Horizonte. *Coletânea IV Seminário*. Belo Horizonte: UFMG/DEF/CELAR, 2003. v.1. p.33 – 45.
- CASTELLANI FILHO (1995) apud MARCELLINO, N.C. (org.) *Lazer: formação e atuação profissional*. Campinas: Papirus, 1995.
- FERREIRA, José Acácio. *O lazer operário*. Salvador. Ed. Livraria Progresso, 1959.
- FRIEDMAN, G. *o trabalho em migalhas*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- GOMES, Cristina Marques. 2004. *Pesquisa Científica em Lazer no Brasil: Bases Documentais e Teóricas*. São Paulo: ECA/USP (Dissertação de Mestrado)
- KENYON, Gerald S. Mensagem do Secretário Geral da WLRA. In: Congresso Mundial de Lazer, São Paulo, 1998. *Lazer numa sociedade globalizada: Leisure in a globalized society*. São Paulo: SESC / WLRA, 2000.
- LANFANT, Marie-Françoise. *Lês Théories du Loisir*. Paris: Presses Unviersitaires de France, 1972.
- MAGNANI, José Guilherme. Lazer, um campo interdisciplinar de pesquisa. In: BRUHNS, Heloísa Turini; GUTIERREZ, Gustavo Luiz (Orgs.). *O corpo e o lúdico: ciclo de debates lazer e motricidade*. Campinas: Autores Associados, Comissão de Pós-Graduação da faculdade de Educação Física da UNICAMP, 2000.
- MARCELLINO, N.C. *Lazer e educação*. 8ª edição, Campinas: Papirus, 2001 a.
- _____. *Pedagogia da animação*, 3ª edição, Campinas: Papirus, 2001 b.
- _____. *A sala de aula como espaço para o jogo do saber*. In: MORAIS, R. (org.) *Sala de aula-que espaço é esse?* 15ª ed.,Campinas: Papirus, 2002.
- _____. (org.) *Lazer & Empresa*. Campinas: Papirus, 1999.
- _____. (org.) *Lazer: formação e atuação profissional*. Campinas: Papirus, 1995.
- MEDEIROS, Ethel Bauzer. *O lazer no planejamento urbano*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1975.
- MIRANDA, Danilo Santos de. Apresentação. In: Congresso Mundial de Lazer, São Paulo, 1998. *Lazer numa sociedade globalizada: Leisure in a globalized society*. São Paulo: SESC / WLRA, 2000.
- MOMMAAS, H. et al. (org.). *Leisure Research in Europe*. London: CAB Internacional, 1996.
- MUNNÉ, Frédéric. *Psicologia del tiempo libre. Un enfoque crítico*. México: Ed. Trilhas, 1980.
- PARKER, S. *A Sociologia do lazer*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- PEARCE, Douglas G.; BUTLER, Richard W. *Tourism research – Critiques and Challenges*. London and New York: Routledge, 1993.
- PRONOVOST, Gilles e D'AMOURS, Max. Les études du loisir: pour une nouvelle lecture de la société. *Loisir & Société*. Québec: Presses de l'Université du Québec, vol.13 n° 01, 1990.
- REQUIXA, Renato. *O lazer no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1977.
- _____. *As Dimensões do Lazer*. São Paulo: Sesc / Celazer, 1974.
- _____. *Sugestões de diretrizes para uma política nacional de lazer*. São Paulo: Sesc / Celazer, 1980.
- RIESMAN, D. *a multidão solitária*. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- TOTTA, Zilah Mattos. Experiência do CELAR. In: I Encontro Nacional sobre o Lazer, 1975, Rio de Janeiro. *Anais do I Encontro Nacional sobre o Lazer*. Rio de Janeiro: SESC, 1977.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Entretenimento*. São Paulo: SENAC, 2003.
- VEBLEN, Thorstein. *A teoria da classe ociosa*. São Paulo: Pioneira, 1965.
- WAICHMAN, Pablo. *Tempo livre e recreação*. (trad. Jorge Peres Gallardo). Campinas: Papirus, 1997.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Portal de Periódicos. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>
 Banco de Teses. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Turismo e Meio Ambiente		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	3º	Fundamentos Geográficos do Turismo	60 h	4 CR
EMENTA				
Turismo x Meio Ambiente; As diferentes modalidades de turismo no contexto de paisagens naturais; Principais transformações sócio-ambientais decorrentes do turismo no espaço natural; Turismo na Natureza x Ecoturismo. Políticas governamentais para o desenvolvimento do ecoturismo. Ecoturismo e educação ambiental.				
OBJETIVOS				
Analisar como as diversas atividades turísticas são e devem ser desenvolvidas no ambiente natural e suas principais transformações sócio-ambientais: os impactos (positivos e negativos) sobre os componentes do meio físico-biótico, social e cultural.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	Bases conceituais em meio ambiente e turismo: revisão de conceitos e premissas básicas 1.1 – Turismo, lazer e recreação 1.2 – A Geografia do turismo: uma abordagem ambiental 1.3 – Turismo sustentável e qualidade de vida			
2	Principais fundamentos do turismo na natureza e do ecoturismo e seus impactos ambientais 2.1 – Turismo na natureza X Ecoturismo 2.2 - Planejamento, gestão e manejo do ecoturismo 2.3- A inserção da análise geo-ambiental nos estudos voltados para o ecoturismo			
3	Políticas públicas no desenvolvimento do (eco)turismo 3.1 -O papel do setor público no fomento ao ecoturismo, nas diferentes escalas de atuação 3.2 - O ecoturismo nas áreas protegidas			
4	A formação do Trade (Eco)turístico – o papel do setor privado e das ONG´s 4.1 - O Papel das ONG´s e empresas: O ecoturismo como oportunidade de negócios e a transformação sócio-espacial decorrente 4.2 - A prática do ecoturismo pelo setor privado, nas áreas protegidas 4.3 - Manejo de trilhas para o ecoturismo 4.4 - A certificação dos produtos e serviços em ecoturismo			
5	A Educação Ambiental para ecoturistas e comunidades - Incentivos à participação comunitária no fomento à EA para o turismo na natureza e para o ecoturismo 5.1 - A EA no Ecoturismo: uma oportunidade de renda ?			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

CRUZ, R. de C. Introdução à Geografia do Turismo. Ed. Roca Ltda., São Paulo, 2003. 125 p.
MCKERCKER, B. Turismo de Natureza. Planejamento e Sustentabilidade. Ed. Contexto. S. Paulo. 2002. 297 p.
YÁZIGI, E. Turismo e Paisagem. Ed. Contexto. São Paulo. 2002. 225p.
ZYSMAN, N. et al. Ecoturismo no Brasil. Ed. Manole. S. Paulo. 2005. 296 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IRVING, M. de A. Turismo: o desafio da sustentabilidade. Ed. futura. S. Paulo – SP. 219 p. 2002.
KINKER, S. Ecoturismo e Conservação da Natureza em Parques Nacionais. Papirus ed. Campinas – SP. 224 p. 2002.
LEMOIS, A. I. G. de. Turismo. Impactos Sócio-Ambientais. São Paulo. 2001. 303 p.
LINDEBERG, K. et al. (orgs.) Ecoturismo: Um guia para Planejamento e Gestão. Ed. do SENAC. S. Paulo – SP. 290 p. 2002.
MACHADO, A. Ecoturismo: um produto viável. A experiência do Rio Grande do Sul. Ed. do SENAC, Rio de Janeiro-RJ, 230p. 2005..
MAY, P.H. et al. Economia do meio ambiente. Teoria e prática. Elsevier Ed. Ltda. Rio de Janeiro – RJ. 318 p. 2003.
MOLINA, E. S. Turismo e Ecologia. Trad.: Josely Vianna Baptista. Há limites para o Desenvolvimento. Cap. 2: pág. 31 a 39. EDUSC: SP. 2001.
NEIMAN, Z. et al. Meio Ambiente, Educação Ambiental e Ecoturismo. Ed. Manole Ltda. Barueri – SP. 181p. 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.braztoa.com.br/site/arquivos/benchmark_2007/excelencia_turismo_2007/africa/subsidios.pdf - [Páginas Semelhantes](#)
www.revistaturismo.com.br/artigos/origem-desenv.html - 14k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)
www.ambientebrasil.com.br/.../ecoturismo/index.html&conteudo=ecoturismo/diretrizes.html - 37k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Economia e Turismo		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	1º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Teoria econômica aplicada ao turismo – Aspectos microeconômicos: Modelo de oferta e demanda: receita, custos, produção, elasticidade-preço e elasticidade-renda, preços e estruturas de mercado. Aspectos macroeconômicos: contas nacionais e balanço de pagamentos. Renda, câmbio e paridade de poder de compra.</p> <p>Análise histórica da economia mundial – Internacionalização dos mercados, novas estruturas e cadeias produtivas. O setor serviços e a economia mundial. Turismo e Globalização.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Fornecer aos discentes fundamentos das ciências econômicas especialmente para estudo e análise do turismo internacional e nacional. Conhecer os conceitos da teoria elementar da oferta e demanda. Identificar e analisar as estruturas de mercado, as noções de custos, receitas e elasticidades. Analisar o contexto macroeconômico, em especial as contas nacionais. Conhecer o contexto econômico mundial e suas principais implicações a partir da globalização, implicações no setor de serviços principalmente no turismo.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
I	Modelo de oferta e demanda			
1.1	Teoria elementar da oferta e da demanda			
1.2	Receita e custos de produção			
1.3	Elasticidade-preço e Elasticidade-renda			
1.4	Estruturas de mercado			
II	Noções de macroeconomia			
2.1	Contas nacionais e balanço de pagamentos			
2.2	Renda, câmbio e paridade de poder de compra			
III	Internacionalização econômica e turismo			
3.1	Internacionalização dos mercados, novas estruturas e cadeias produtivas			
3.2	O setor serviços e a economia mundial			

3.3	Turismo e Globalização
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ARENDIT, E.J. Introdução à economia do Turismo. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2000. DIAS, Reinaldo. “Introdução à Economia do Turismo”. Atlas, 2005 FERNANDES, I.P. e Coelho, M. F. Economia do Turismo: Teoria & Prática. Ed. Campus. 2002 LAGE, B.H.G. e Milone, P. C. Economia do Turismo. Ed. Atlas. 7º edição. 2001 MONTEJANO, J. M. Estrutura de Mercado Turístico. Ed. Roca. 2001 VASCONCELLOS, Marco A. CARVALHO, Luiz C. “Introdução à Economia do Turismo”. Saraiva, 2005.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>CASTELLS, Manuel. “A Sociedade em Rede”. São Paulo, Paz e Terra, 1999. Manual de Economia. Equipe de Professores da FEA/USP. Editora Saraiva. 5ª Edição 2005. CHESNAIS, F. “A mundialização do capital”. São Paulo: Xamã.1996. VASCONCELLOS, Marco A. GARCIA, Manuel E.. Fundamentos de economia. São Paulo, Saraiva, 2002. TRIBE, J. Economia do Lazer e do Turismo. Ed. Manole. 2º edição. 2003.</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	
<p>www.ibge.gov.br www.ipea.gov.br www.embratur.gov.br http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_pe_tur_apresentacao.asp</p>	

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Turismo e Patrimônio		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Conceito de patrimônio e sua relação com os campos da cultura e o meio ambiente. Importância do patrimônio no planejamento turístico e cultural. IPHAN. A evolução do patrimônio no Brasil. Os tombamentos.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Possibilitar uma perspectiva histórico-cultural com relação ao turismo. Analisar e compreender de forma crítica o papel do patrimônio na construção da sociedade brasileira e de promoção do país no contexto mundial.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
01	O conceito de patrimônio e sua evolução. A importância do patrimônio para a identidade cultural. O patrimônio natural.			
02	O binômio turismo e patrimônio. Os diversos programas no processo político turístico cultural brasileiro.			
03	O papel do Estado na preservação do patrimônio. O aproveitamento turístico das cidades históricas.			
04	A legislação vigente: o decreto lei nº25 de 30 de novembro de 1937. As finalidades do tombamento. As ameaças aos locais históricos no Brasil.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>1) ARANTES, Antonio Augusto, org. Produzindo o Passado. São Paulo: Brasiliense, 1984. 2) COELHO, Olínio Gomes P. Do Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro, 1992. 3) FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil. UFRJ/MINC – IPHAN. 1997.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS				

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		ESTATÍSTICA		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Conceitos Básicos de Estatística: aplicações da estatística em estudos de fenômenos turísticos. Noções de Amostragem. Números Relativos. Séries Estatísticas. Gráficos Estatísticos. Medidas de Posição. Medidas de Tendência Central. Medidas de Variabilidade. Medidas da Forma da Distribuição de Frequência. Noções de Probabilidades. Correlação e Regressão Linear Simples Envolvendo Variáveis do Turismo.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Possibilitar ao aluno produzir projeções estatísticas que sejam indicadores que o oriente sobre o comportamento dos mercados turísticos e de sua evolução.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	Conceitos Básicos de Estatística: <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução Histórica 2. Definição de Estatística 3. Estatística no Turismo 4. Divisão da Estatística 5. Variáveis e Classificações 6. Fases do Método Estatístico. 			
2	Noções de Amostragem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de População e Amostra 2. Característica Principal de Uma Amostra 3. Conceito de Amostragem 4. Objetivo Básico da Amostragem 5. Princípios da Amostragem 6. Tipos de Amostragem 7. Amostragem Probabilística 8. Amostragem Aleatória Simples 9. Amostragem Sistemática 10. Amostragem Estratificada 11. Amostragem por Conglomerados 12. Amostragem Não-probabilística 13. Amostragem por Quotas 14. Determinação de Tamanhos de Amostras. 			
3	Números Relativos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Arredondamento de Dados 2. Coeficientes ou Taxas 3. Índices de Densidade Escolar 4. Percentagem 5. Número Índice 			

	6. Taxa Média de Crescimento Anual
4	Séries Estatísticas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Séries Estatísticas 2. Normas de Representação Tabular do IBGE 3. Série Temporal, 4. Série Geográfica 5. Série Especificativa 6. Série Mista 7. Distribuições de Freqüências Simples e por Intervalo de Classes
5	Gráficos Estatísticos: <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito de Gráficos Estatísticos 2. Finalidades de Construção de Gráficos Estatísticos 3. Gráfico Linear, 4. Gráfico em Colunas 5. Gráfico em Barras 6. Setograma 7. Curvas de Freqüências, Histograma e Polígono de Freqüência.
6	Medidas de Posição: <ol style="list-style-type: none"> 1. Quartis 2. Decis 3. Percentis.
7	Medidas de Tendência Central: <ol style="list-style-type: none"> 1. Média 2. Mediana 3. Moda.
8	Medidas de Variabilidade: <ol style="list-style-type: none"> 1. Amplitude Total 2. Variância 3. Desvio-padrão 4. Coeficiente de Variação
9	Medidas da Forma da Distribuição de Freqüência: <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao Conceito da Curva Normal 2. Assimetria 3. Curtose
10	Noções de Probabilidades: <ol style="list-style-type: none"> 1. Experimentos Aleatórios 2. Eventos e Tipos de Eventos 3. Definição Clássica de Probabilidades 4. Axiomas do Cálculo das Probabilidades 5. Teorema da Soma 6. Regra do Produto 7. Probabilidade Condicionada 8. Teorema da Probabilidade Total 9. Teorema de Bayes 10. Variáveis Aleatórias 11. Variáveis Aleatórias Discretas 12. Variáveis Aleatórias Contínuas 13. Distribuição Binomial 14. Distribuição Normal.
11	Correlação e Regressão Linear Simples <ol style="list-style-type: none"> 1. Correlação 2. Regressão Linear
12	Aplicações Envolvendo Variáveis do Turismo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

TIBONI, C. G. Estatística básica para o curso de turismo. São Paulo: Atlas, 1983.
 TOLED, O. G. L.; OVALLE, I. I. Estatística básica. São Paulo: Atlas, 1983. 459p.
 NAZARETH, H. Curso básico de estatística. São Paulo: Ática, 1996. 160p.
 MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W.O. Estatística básica. São Paulo: Atual, 1981. 321p.
 GATTI, B. H.; FERRES N. L. Estatística básica para ciências humanas. 3. ed. São Paulo: Alfa-ômega, 1978. 163p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARK, J.; DOWNING, D. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva, 2002. 315p.
 SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books. 1993. 643p.
 CRESPO, A. A. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 1991. 224p.
 NICK, E.; KELLNOR, S. R. O. Fundamentos de estatística para ciências do comportamento. Rio de Janeiro: Renes, 1971. 312p.
 CUNHA, S. E. Iniciação à estatística. Belo Horizonte: Lê, 1974. 95p.
 FONSECA, S F.; MARTINS, G A. Curso de estatística. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 317p.
 MOORE, D. A Estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 1995. 482p.
 TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 410p.
 VIEIRA, S. Princípios de estatística. São Paulo: Pioneira, 1999. 144p.
 BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 3.ed. Florianópolis: U FSC, 1999. 284p.
 BRADLEY, J. L.; McCLELLAND, J. N. Estatística básica, teoria aplicada à educação. Rio de Janeiro: Renes, 1972. 168p.
 KAZMIER, L. J. Estatística aplicada à economia e administração. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1982. 376p.
 LEVIN, J. Estatística aplicada às ciências humanas. 2.ed. São Paulo: Harbra, 1987. 392p.
 MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2002. 417p.
 MARTINS, G. A.; DONAIRE, D. Princípios de estatística. São Paulo: Atlas, 1979. 199p.
 MORETTIN, L. G. Estatística básica. São Paulo: Makron Books, 1999. 210p.
 OLIVEIRA, T. F. R. Estatística na escola (2º grau). Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1974. 77p.
 SIEGEL, S. Estatística não paramétrica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 350p.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Estudos antropológicos		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	2º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>A disciplina de estudos antropológicos visa a possibilitar ao aluno de turismo a capacidade de discussão, crítica e reflexão sobre as principais noções e conceitos do campo do pensamento teórico em antropologia e suas relações com o campo do turismo. Notadamente, se está interessado em ampliar o debate e a discussão a respeito do conceito de cultura, identidade e suas implicações para turistas, moradores locais e os profissionais do turismo. Não obstante, também se está interessado em discutir noções centrais para o pensamento antropológico como o etnocentrismo, o relativismo cultural assim como o trabalho de campo, a observação participante e o uso do diário de campo nas descrições etnográficas e análises etnológicas.</p> <p>Conteúdo programático: O surgimento do pensamento antropológico (uma breve introdução à história da antropologia); A construção do olhar ocidental sobre a diferença; O conceito de cultura e o de civilização; cultura como erudição; O relativismo cultural; O etnocentrismo; Representações sociais, imaginário, rituais, mitos, mitologia, deslocamentos simbólicos; Aspectos da cultura brasileira; identidade nacional, utopia e ideologia; A perspectiva metodológica no pensamento antropológico; A importância do trabalho de campo na pesquisa antropológica, sociológica e demais disciplinas de ciências sociais; A observação participante; O uso do diário de campo, o informante, etc.</p>				
OBJETIVOS				
<p>O objetivo central deste curso é o de ajudar o aluno de turismo a questionar sua visão de mundo a respeito das inúmeras alteridades que estão à nossa volta. Assim como a cultura, o turismo é construído localmente, fruto de uma infindável cadeia de interações entre sujeitos portadores de lógicas e linguagens culturais distintas. Conhecer e mapear essas lógicas culturais, é fundamental para se pensar, planejar e organizar as práticas turísticas locais. Ao mesmo tempo, busca-se desconstruir estereótipos e classificações hierárquicas apressadas, superficiais e etnocêntricas sobre como o turismo, assim como o sujeito classificado como turista, são percebidos. Também é um dos objetivos desse curso munir os alunos de turismo de elementos teóricos e práticos próprios do campo da antropologia, a fim de que possam aplicá-los na realização de suas monografias e demais pesquisas de cunho qualitativo.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	O surgimento da antropologia			
	A construção da diferença: o outro como primitivo, selvagem e atrasado			
	A centralidade da noção de cultura: a crítica da idéia de raça			
	Turismo e etnocentrismo			
	A noção de turiscentrismo: turismo e diferença			
	Ritual e turismo: deslocamentos simbólicos			
	Turismo, cultura e identidade: a construção do “ser” brasileiro			
	Turismo, mito e imaginário			

	Turismo, imagens e significados
	Turismo, corpo, gesto e comunicação
	Turismo, trabalho de campo e etnografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMATTA, Roberto. Você tem cultura? In: *Explorações: Ensaios de sociologia interpretativa*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p.121-128.

_____. Turismo a contragosto. In: *Torre de babel: ensaios, crônicas, críticas, interpretações e fantasias*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p.187-190.

DAMATTA, Roberto. O ofício de etnólogo ou como ter anthropological blues. In: *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Edson de Oliveira Nunes (Org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.23-35.

FREYRE, Gilberto. *Modos de homem e modas de mulher*. Rio de Janeiro: Record, 1986.

LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LARAIA, Roque Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

SANTOS, R. J. *Imagens do turismo, cultura e lugares híbridos em Gramado e Canela, RS. Trabalho apresentado no NP-19, Comunicação, turismo e hospitalidade, do XXVIII Congresso brasileiro de ciências da comunicação-INTERCOM, Rio de Janeiro, UERJ, 5-7, Set./2005. p.14.*

SIQUEIRA, Euler David de, SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Samba no Galeão: corpo, cultura e representações do Rio de Janeiro*. Trabalho apresentado no VIII ENTBL-Encontro nacional de Turismo com base local, Curitiba, 6-13 Nov./2004. p.15.

_____. *Corpo, mito e imaginário nos postais das praias cariocas*. Trabalho apresentado no NP-19, Comunicação, turismo e hospitalidade, do XXVIII Congresso brasileiro de ciências da comunicação-INTERCOM, Rio de Janeiro, UERJ, 5-9, Set./2005. p.15.

SIQUEIRA, Euler David. O melhor lugar do mundo é aqui: etnocentrismo e representações sociais nas revistas de turismo. In: 25ª. RBA – Reunião brasileira de antropologia, Goiânia, Goiás. De 11 a 14 de junho de 2006, Campus da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás. Anais da 25ª. RBA – Reunião brasileira de antropologia: RBA, 2006a. CD-ROM.

VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: *A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social*. Edson de Oliveira Nunes (Org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.36-46.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGÉ, Marc. *A guerra dos sonhos*. Campinas: Papyrus, 1997.

_____. *Não-lugares: Introdução a uma antropologia da supermodernidade*. Campinas: Papyrus, 1994.

BURNS, Peter M. *Turismo e antropologia*. São Paulo: Chronos, 2002.

HALL, Douglas. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&M, 1999.

LEACH, Edmund. *Cultura e comunicação*. Lisboa: Edições 70, 1992.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. In: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1976. p.328-366.

ORTIZ, Renato. (1998). *Cultura brasileira e identidade nacional*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

<http://www.uces.br/> (IV SEMINTUR- Seminário de pesquisa em turismo do MERCOSUL)

3º PERÍODO LETIVO

Hospitalidade
Produção do Espaço Turístico
Introdução à Administração
Cultura Brasileira
Métodos e Técnicas de Pesquisa
Fundamentos da Educação I

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		HOSPITALIDADE		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	3º		60 h	4 CR
MENTA				
<p>Conceitos e definições de hospitalidade. O estudo da hospitalidade nas ciências. A abrangência da hospitalidade e a inter relação com o turismo. A hospitalidade doméstica e comercial. A hospitalidade e os serviços. A cidade hospitaleira. O ensino da hospitalidade. Tendências e perspectivas da hospitalidade para o século XXI.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar aos alunos uma ampla compreensão dos aspectos que envolvem o conceito da hospitalidade, bem como identificar através das festas, dos eventos, da hotelaria, da alimentação, e nas comunidades, a hospitalidade e suas diferentes modalidades de prática social e comercial.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	1. Conceitos e definições de hospitalidade. 1.1 A visão histórica. 1.2 A influência cultural nas praticas de hospitalidade.			
2	O estudo da hospitalidade nas ciências. 2.1 A antropologia, a sociologia e a filosofia.			
3	A abrangência da hospitalidade e a inter relação com o turismo. 3.1 A hospitalidade doméstica e comercial. 3.2 A hospitalidade e os serviços. 3.3 A cidade hospitaleira.			
4	O ensino da hospitalidade.			
5	Tendências e perspectivas da hospitalidade para o século XXI.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Hospitalidade . São Paulo: Alef, 2004 (Coleção ABC do Turismo) CAMPOS, José Ruy Veloso. Introdução ao Universo da Hospitalidade . Campinas: Papyrus, 2005 DENCKER. A. de F.; BUENO. M. S. (orgs.). Hospitalidade: cenários e oportunidades . São Paulo: Thompson, 2003. DIAS. C.M. de M. (org.) Hospitalidade: reflexões e perspectivas . Barueri: Manole, 2002 LASHLEY, C. & MORRISON, A. Em busca da hospitalidade: perspectiva para um mundo globalizado . Barueri: Manole, 2004.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
CHON, Kye-Sung. Hospitalidade : conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. CASTELLI, Geraldo. Hospitalidade: na perspectiva da gastronomia e da hotelaria . São Paulo: Saraiva, 2005. RAMOS, Silvana Pirillo. Hospitalidade e migrações internacionais: o bem receber e o ser bem recebido . São Paulo: Aleph, 2004. LOCKWOOD, A; MEDLIK, S. Turismo e Hospitalidade no século XXI . Barueri: Manole, 2002. WALKER, John R. Introdução à Hospitalidade . Barueri: Manole, 2002.				

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.turismo.gov.br

www.world-tourism.org

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		PRODUÇÃO DO ESPAÇO TURÍSTICO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	3º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O turismo como fenômeno de caráter sócio-espacial; o processo de turistificação (natureza e diversidade); contribuições da geografia ao estudo do Turismo; a compreensão do espaço onde o turismo se insere; as categorias analíticas do espaço; os elementos do espaço turístico; os conceitos-chave da geografia: região, território, paisagem e lugar; o turismo e os não-lugares; Relação sociedade-natureza e a apropriação turística do espaço.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o turismo como fenômeno de caráter eminentemente sócio-espacial; • Analisar o espaço onde o turismo se insere através das categorias analíticas e dos elementos do espaço; • Compreender e dimensionar o turismo como atividade que modifica e organiza o espaço geográfico. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	Turismo e espaço			
	1.1 Categorias analíticas			
	1.2 Elementos do espaço			
2	Conceitos-chave da geografia			
	2.1 Paisagem			
	2.2 Região			
	2.3 Território			
	2.4 Lugar			
	2.5 Rede			
3	Turistificação dos lugares			
4	A Geografia e suas contribuições ao estudo do Turismo			
5	O Turismo: agente transformador e organizador do espaço			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

BRUNHS, H. T. (Org.) ; LUCHIARI, M. T. D. P. (Org.) ; SERRANO, C. (Org.) . **Olhares contemporâneos sobre o turismo**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004.

RODRIGUES, Adyr. **Turismo e espaço; rumo ao conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: Hucitec, 1997.

MASCARENHAS,G. **Cenários contemporâneos da urbanização turística**. . Caderno Virtual de Turismo, Vol. 4, Nº 4 , UFRJ, 2004

KNAFOU, Rémik. Turismo e território. “Por uma abordagem científica do turismo. In: Rodrigues, Adyr. **Turismo e geografia: Reflexões teóricas e enfoques regionais**. São Paulo: Hucitec, 1997.

BOULLÓN, Roberto. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru-SP: Edusc, 2002.

XAVIER, Herbe. **A Percepção Geográfica do Turismo**. São Paulo: Aleph, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, Rita de Cássia. **Introdução à geografia do turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

BERTONCELLO, Rodolfo. **Lás prácticas turísticas y sus implicancias socio espaciales**. In: CORIOLANO, Luzia Neide M. T. (org.). **Turismo com ética**. Fortaleza: UECE, 1998.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.agb.org.br
www.etur.com.br
www.abbtur.org.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Introdução à Administração		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	3º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>A Administração: conceitos introdutórios e campos de ação, atividades e habilidades gerenciais. O Processo Administrativo. Organizações sociais: características, objetivos, funções e recursos organizacionais sociais. Ambiente das organizações. O Processo Decisório. As funções administrativas: planejamento; organização; direção e controle.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar entendimento de conceitos e fundamentos básicos da ação gerencial para o desempenho de funções administrativas em todos os tipos de organização.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	<p>1. O PROCESSO ADMINISTRATIVO 1.1. Conceito de Administração; 1.2. A Natureza universal da Administração; 1.3. O Papel do Administrador e habilidades gerenciais; 1.4. O Processo Administrativo; 1.4.1. Interdependência das funções de Administração.</p> <p>2. ORGANIZAÇÕES SOCIAIS 2.1. Característica da organização social; 2.2. A empresa como uma organização social; 2.3. Missão e Objetivos das organizações; 2.4. Funções e atividades características de uma organização; 2.5. Recursos organizacionais; 2.6. O ambiente das Organizações.</p> <p>3. TOMADA DE DECISÕES 3.1. Significado da tomada de decisão; 3.2. Natureza da decisão administrativa; 3.3. Níveis de tomada de decisão na organização: decisões estratégicas, decisões táticas e decisões operacionais; 3.4. Tipos de decisões gerenciais: decisões programadas e decisões não programadas; 3.5. Etapas do processo decisório.</p> <p>4. PLANEJAMENTO 4.1. Conceito de Planejamento; 4.2. Planejamento nos níveis administrativos; 4.2.1. Diferenças básicas entre planejamento estratégico, tático e operacional; 4.3. Planejamento Estratégico; 4.3.1. Noções de Estratégia 4.3.2. Características do Planejamento Estratégico</p>			

- 4.4. Principais fases no desenvolvimento do Planejamento Estratégico;
 4.5. Planos Funcionais e Operacionais;
 4.6. Controle e Avaliação.
5. ORGANIZAÇÃO
- 5.1. Conceito de organização;
 5.2. Desenho Organizacional ;
 5.2.1. Conceitos Organizacionais: Característica do Desenho Organizacional
 5.3. Missão, ambiente e estratégia como fatores de influência no Desenho Organizacional;
 5.4. Departamentalização;
 5.4.1. Critérios de Departamentalização
 5.5. Tipos de Estrutura e de Autoridade;
 5.6. Instrumentos prescritivos e formalização;
 5.7. Coordenação: mecanismos de coordenação.
6. DIREÇÃO
- 6.1. Conceito;
 6.2. Características da função de direção nos grandes níveis administrativos: direção, gerência e supervisão;
 6.3. Processos usados em direção;
 6.4. Motivação;
 6.4.1. Pressupostos sobre o comportamento humano.
 6.4.2. Teorias sobre motivação.
 6.5. Liderança;
 6.5.1. Estilos e padrões de liderança.
 6.6. O Processo de Comunicação;
 6.6.1. Comunicação Formal: fluxo direcional da informação; canais e instrumentos de comunicação.
 6.6.2 Propósitos das Comunicações.
 6.6.3. Medidas para a comunicação eficaz.
 6.7. Técnicas de Direção;
7. CONTROLE
- 7.1. Conceito;
 7.1.1. Importância do Controle.
 7.2. Tipos de Controle;
 7.2.1. Controle antecipado.
 7.2.2. Controle concorrente.
 7.2.3. Controle de retroinformação.
 7.3. Etapas no Processo de Controle;
 7.4. Técnicas de Controle: quantitativas e qualitativas;
 7.5. Controle em áreas funcionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier. 1
 JUCIUS, M. J. e SCHILENDLER, W. E. Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas
 KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. São Paulo: Editora Atlas
 MONTANA, P. J. e CHARNOV, B H. Administração. São Paulo: Editora Saraiva
 MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Editora Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOONTZ, H. e O'DONNELL, C. Fundamentos da Administração. São Paulo: Pioneira.
 MEGGINSON, L. C.; MOSLEY, D. C. e PIETRI, P. H. Jr. Administração: conceitos e aplicações. São Paulo: Harbra.
 TREWATHA, R. L. e NEWPORT, M. G. Administração: Funções e Comportamento. Ed. Saraiva.

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Cultura Brasileira		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	3		60 h	4 CR
EMENTA				
Abordagem conceitual do termo cultura. A cultura como processo condicionante do modo como o homem pensa e age frente ao mundo. Culturas formadoras da sociedade brasileira. Construção histórico-social da cultura brasileira. Identidade nacional. Noções de folclore na perspectiva da Antropologia.				
OBJETIVOS				
Propiciar conhecimentos objetivos sobre o processo cultural de nossa sociedade; Desenvolver o pensamento crítico sobre a realidade cultural brasileira; Discutir questões pertinentes aos aspectos significativos da cultura contemporânea; Promover uma análise das manifestações folclóricas em seu contexto e significado.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
01	Abordagem conceitual: Antecedentes históricos do conceito de cultura; Desenvolvimento do conceito; Cultura como conceito antropológico; Teorias antropológicas sobre cultura.			
02	Cultura como condicionante de uma visão de mundo: Natureza e cultura; Diferenças culturais; Relativismo cultural; Universalismo: Multiculturalismo			
03	Culturas formadoras da sociedade brasileira: Indígenas, portugueses e africanos; Correntes migratórias do século XIX; A imigração do século XX			
04	Construção histórico-social da cultura brasileira: A questão da dependência; Miscigenação; Passado escravocrata; Relações pessoais; Coronelismo; Mandonismo e outras particularidades.			
05	Identidade nacional: Conceito de identidade nacional; Cultura popular e cultura erudita; Representações culturais.			
06	Noções de folclore na perspectiva antropológica: Conceituação; Estudos de folclore no Brasil; Usos do folclore no Brasil; Manifestações folclóricas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: Uma introdução à Antropologia Social</i> . Petrópolis: Vozes. 1981 FREIRE, Gilberto. <i>Casa Grande e Senzala</i> . Rio de Janeiro: José Olympio. 1987 HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras. 1999 LAPALANTINE, François. <i>Aprender Antropologia</i> . São Paulo: Brasiliense. 1988 LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar. 2005 ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i> . São Paulo: Brasiliense. 2003. RIBEIRO, Darcy. <i>O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras. 2000				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				

- BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Lisboa: Difel. 1989.
- BURKE, Peter. *A cultura popular na Idade Moderna*. Europa – 1500-1800. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.
- BURKE, Peter. *O que é História Cultural?*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005.
- CASTELLS, Manuel. *A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. O poder da Identidade*. Volume 2. São Paulo: Paz e Terra. 1992.
- CANCLINI, Nestor. *Consumidores e Cidadãos*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 1996.
- CANCLINI, Nestor. *Culturas Híbridas*. SP: Edusp. 1998.
- CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo: Brasiliense. 1986.
- DAMATTA, Roberto. *O Que faz o Brasil, Brasil?*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- _____. *Carnavais, malandros e heróis: Para uma Sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro; Jorge Zahar. 1980
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Edições Graal. 1986.
- GEERTZ, C. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 1989.
- GEERTZ, C. *O Saber Local*. Petrópolis: Vozes. 1997.
- GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2002.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras. 1987.
- GUIMARÃES, J. G. *Repensando o Folclore*. São Paulo: Manole. 2002
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. SP : Vértice. 1990.
- KUPER, Adam. *Cultura, a visão dos antropólogos*. Bauru, Educs, 2002.
- LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp. 1992
- POLLAK, Michael. “Memória e identidade social”. In: *Estudos Históricos*, 5 (10). Rio de Janeiro. 1992.
- _____. “Memória, Esquecimento, Silêncio. In: *Estudos Históricos*, 2 (3). Rio de Janeiro. 1989.
- SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1979.
- VELHO, Gilberto. *Individualismo e Cultura*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1981.
- VELHO, Gilberto. *Projeto e Metamorfose: Antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1994.
- VILHENA, Luís Rodolfo da P. *Projeto e Missão: o Movimento Folclórico Brasileiro (1947-1964)*. Rio de Janeiro, tese de Doutorado em Antropologia Social, PPGAS/MN/UFRJ, 1995.
- ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense. 1994.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Portal de Periódicos. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>
 Banco de Teses. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	3º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Relação teoria – método - técnicas de pesquisa nas ciências sociais. Especificidades sobre a pesquisa em Turismo. Experiências de investigação em tempos, contextos e grupos sociais distintos. Questões relativas à metodologia de pesquisa em geral. A observação. Ética da Pesquisa. Ofício do Pesquisador. Subjetividade. Relações sujeito e objeto.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Possibilitar bases teórico-metodológica para o desenvolvimento de pesquisas. Desenvolver a compreensão de que os objetos de pesquisa são construções. Usos de instrumental adequado à investigação da realidade social.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
UNIDADE I	A construção do conhecimento 1.1 Ciência e senso comum			
UNIDADE II	Problemas relativos à pesquisa e suas técnicas. 2.1 A Pesquisa Qualitativa 2.2 Entrevistas, histórias de vida, biografias. 2.3 Observação Participante. 2.4 Surveys 2.5 A Pesquisa Quantitativa. 2.6 Introdução à análise de dados. Amostra. Tipos de amostra. 2.7 Tratando os dados – tabelas de frequência, escalas, índices e testes de hipótese.			
UNIDADE III	Relatos de experiências profissionais e análise de estudos nas áreas de sociologia , antropologia, ciência política e turismo. 3.1 Construção de problemas de investigação. 3.2 Diversidade de abordagens.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BECKHER, H. “ Métodos de Pesquisa ” . In Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais . São Paulo. Ed. Hucitec, 1993. DENCKER, A. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo . São Paulo: Futura, 4ª ed., 2000. MILLS, W. A. Imaginação Sociológica . Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1975. MINAYO, M. C. de Souza. (org.). Teoria, método e criatividade: introdução à pesquisa social . . Petrópolis, Ed. Vozes, 18ª ed., 1994. REJOWSKI, M. Turismo e Pesquisa Científica . São Paulo. Papyrus, 1997.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BABBIE, Earl. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2001.
- BECKHER, H. “ **De que lado estamos** ” . In *Uma Teoria da Ação Coletiva*. Rio de Janeiro. Zahar, 1977.
- BOURDIEU, P. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro. Ed Bertrand, 2004.
- BOURDIEU, P. “ **Compreender** ” . In. *A Miséria do Mundo* . Petrópolis. Ed. Vozes. 5ª ed. 2003.
- DURKHEIM, E. “ **O Suicídio** ” . *Os Pensadores*. São Paulo. Ed. Civita, 1978.
- HOSKER, Ian – Social Statistics – Data Analysis in social science explained, Studymates, 2003.
- JUDD, Charles M, SMITH Eliot, KIDDER L. *Research Methods in Social Relations*, 6 ed., 1991.
- MARX, K. “ **A contribuição à crítica da Economia Política** ” . In *Os Pensadores*. São Paulo, 1978.
- SERRANO, C.; BRUHNS, H.; e LUCHIARI, M. T. (org.). *Olhares Contemporâneos sobre o Turismo*. Campinas. Papyrus, 2000.
- VELHO, G. “ **Observando o familiar** “ . In. NUNES, E. O. (org). *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

4º PERÍODO LETIVO

Políticas Públicas do Turismo
Legislação Turística
Hotelaria
Turismo e Inclusão Social
Fundamentos da Educação II

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	4º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Conceitos de políticas públicas de turismo e as responsabilidades do setor público. Evolução das políticas públicas de turismo. Instrumentos de política para o turismo sustentável. Agentes de turistificação dos espaços. Políticas de turismo no Brasil. Estrutura de organismos nacionais de Turismo. Política de turismo no Governo FHC. Plano Nacional de Turismo – PNT - 2003-2010. Política de turismo no estado do Rio de Janeiro.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno subsídios para analisar criticamente as políticas de turismo delineadas para o território brasileiro. • Conhecer a participação dos setores público e privado na articulação das políticas de gestão dos recursos turísticos; • Analisar o papel do Estado na coordenação e implementação dessas políticas, por intermédio dos órgãos relacionados ao Turismo; • Discutir as principais Políticas Nacionais de Turismo. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Estudos e discussão dos conceitos de políticas públicas de turismo e o papel do estado: Conceitos. O papel do Estado no Turismo			
Unidade 2	Histórico das políticas de turismo no Brasil. Quatro períodos importantes da história das PPTUR no Brasil			
Unidade 3	Política de Turismo no Governo FHC: Fundos de Financiamento do Turismo. Programa Nacional de Municipalização do Turismo Política Nacional de Ecoturismo. Prodetur			
Unidade 4	Plano Nacional de Turismo – PNT 2003-2010: Macro e Micro Programas. Resultados Obtidos com o PNT			
Unidade 5	Instrumentos de Política para o turismo sustentável			
Unidade 6	Estrutura de organismos nacionais de Turismo. Organismo e funções			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BENI, Mário Carlos. <i>Política e planejamento de turismo no Brasil</i>. São Paulo: Aleph, 2006</p> <p>BRASIL, Ministério do Turismo. <i>Plano Nacional de Turismo 2003-2007</i>. Brasília, 2003. disponível em <www.turismo.gov.br>.</p> <p>_____. <i>Proposta para política de turismo 2007-2010</i>. Brasília, 2006. Disponível em <www.turismo.gov.br>.</p> <p>HALL, G. Michael. <i>Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				

PEARCE, Douglas G. *Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens*. São Paulo: Aleph, 2003.
REZENDE, Denis Alcides; CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. *Planejamento estratégico municipal.: empreendedorismo participativo nas cidades, prefeituras e organizações públicas*. Rio de Janeiro: Brasport, 2005

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Legislação Turística		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	4º		60 h	4 CR
EMENTA				
Noções gerais do Direito. Fontes do Direito. Elementos Constitutivos da relação jurídica. Negócio jurídico. O meio Ambiente. As relações de consumo e contratuais de Turismo e Hospedagem. O Turista estrangeiro.				
OBJETIVOS				
Levar o aluno a compreender as bases legais do Direito, do Meio Ambiente, do consumo e aspectos dos contratos de hospedagem de natureza turística.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções Gerais do Direito Direito Moral; Fontes do Direito; Divisão do Direito; Ramos do Direito; Aplicação da Lei no tempo e no espaço. 2. Elementos constitutivos da relação jurídica Relação jurídica (pessoa física/jurídica); Elementos da relação jurídica. 3. Meio Ambiente Legislação Ambiental; Conceitos de Meio Ambiente; Visão escrita e ampla, detalhamento e Ecossistema; Conceito de Direito Ambiental; Missão do Direito Ambiental; Proteção Jurídica do Meio Ambiente no Brasil. 4. Relações de consumo e contratuais de Turismo e Hospedagem Contrato e conceito de contrato; Princípios do Direito contratual; Prestação de serviços; Legislação do consumidor; Conceito do Direito do consumidor; As partes na relação de consumo; Direito básico do consumidor; Responsabilidade pelo e fato e vício do produto e do serviço; Práticas abusivas. 5. Transporte e Hospedagem 			

	<p>Transporte rodoviário; Transporte aéreo; Perda, extravio ou avaria da bagagem; Atraso no embarque e overbooking; Vias de solução; Hospedagem.</p> <p>6. O Turista estrangeiro Conceito de estrangeiro; Ingresso do estrangeiro no Brasil; Condição jurídica do estrangeiro; Direitos e deveres; Meios compulsórios de saída do estrangeiro do Brasil.</p>
--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRACATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito público e de Direito Privado. São paulo: Saraiva, 2003.;

GUIMARÃES, Paulo Jorge S. Dos Contratos de Hospedagem de transporte de Passageiros de Turismo. São Paulo: Saraiva, 2007.;

BADARÓ, Rui Aurélio. Turismo e Direito Convergenciais. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.;

FÜHRER, M. e MILARÉ, Edis. Manual do Direito Público e Privado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.;

LONGANESE, Luiz André. Direito Aplicado à Hotelaria. Campinas: Papyrus, 2004.;

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Saraiva.;

SIRVINSKAS, Luís Paulo. Manual do Direito Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAMEDE, Gladston. Direito do Turismo: Legislação Específica Aplicada ao Turismo. São Paulo: Atlas.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

--	--

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Hotelaria		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	4°		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Histórico de hotelaria. Tipologia dos meios de hospedagem e de alojamento. Classificação de empreendimentos hoteleiros. Importância da hotelaria na estrutura do Turismo. Categorias, serviços, estrutura e organização dos hotéis. Área de hospedagem. Sistema Hoteleiro. Planejamento estratégico e gerencial. Qualidade na Hotelaria.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Proporcionar aos alunos conhecimentos básicos da estruturação, organização e funcionamento de um hotel. Integrar a empresa hoteleira a outras empresas turísticas. Identificar o hotel como uma empresa prestadora de serviços e criadora de novos produtos demandados por uma clientela diversificada e cada vez mais exigente. Identificar a qualidade dos serviços prestados nos vários setores de um hotel.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1. História da Hotelaria	1.1. Hotelaria no mundo 1.2. Hotelaria no Brasil			
2. Formação de cadeias	2.1. Nacionais 2.2. Internacionais			
3. Tipos de Meios de Hospedagem	3.1. Hoteleiros 3.2. Extra Hoteleiros			
4. Tipos de acomodações				
5. Tipos de diárias				
6. Classificação hoteleira	6.1. Oficial 6.2. Outras classificações			
7. O Produto Hoteleiro				
8. Organização Hoteleira	8.1. Administrativo 8.2. Comercial 8.3. Alimentos e Bebidas 8.4. Hospedagem			
9. Setor de Hospedagem	9.1. Portaria 9.2. Recepção 9.3. Reservas 9.4. Telefonia 9.5. Governança			
10. Setor adm.	2.1. Controladoria 2.2. Finanças			

	2.3. Recursos Humanos 2.4. Compras 2.5. Treinamento 2.6. Manutenção 2.7. Segurança
11. Setor comercial	3.1. Vendas 3.2. Marketing 3.3. Relações públicas
12. Planejamento estratégico	4.1. Análise macroambiental 4.2. Estratégias
13. Qualidade	6.1. Qualidade no atendimento 6.2. ISO 9000 e ISO 14000 6.3. Certificações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e gestão. São Paulo: Senac, 1999.
 CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9 Ed. Bauru: EDUSC, 2001.
 DIAS, Reinaldo (org.). Gestão de Hotelaria e Turismo. São Paulo: Pearson, 2005.
 MARQUES, J. Albano. Manual de Hotelaria. Rio de Janeiro: Thex, 2001.
 PETROCCHI, Mário. Hotelaria: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.
 RICCI, Renato. Hotel: gestão competitiva no século XXI. Ferramentas práticas de gerenciamento aplicadas à hotelaria. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Índio. Governança em hotelaria. 4.ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2001.
 CÂNDIDO, Índio. Controles em hotelaria. 4.ed. Caxias do Sul: EDUSC, 2001.
 CASTELLI, Geraldo. Excelência em Hotelaria: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1998.
 CAVASSA, César Ramírez. Hotéis, gerenciamento, segurança e manutenção. São Paulo: Rocca, 2001.
 COSTA, Silva de Souza; AUTRAN, Margarida; VIEIRA, Sílvia Marta. Pousada: como montar e administrar. Rio de Janeiro: Editora Senac nacional, 2002.
 COSTA, Silva de Souza. Lixo mínimo: uma proposta ecológica para a hotelaria. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.
 DAVIES, Carlos Alberto. Cargos na hotelaria. 3. ed., Caxias do Sul: EDUSC, 2001
 DAVIES, Christine; VANDER DER WAGEN, Lynn. Supervisão e liderança em turismo e hotelaria. São Paulo: Rocca, 2001.
 DI MURO PÉREZ, Luis. Manual prático de recepção hoteleira. São Paulo: Rocca, 2001.
 VALLEN, Gary K.; VALLEN, Jerome J. Check in, check out: gestão e prestação de serviços em hotelaria. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
 FLORES, Paulo Silas Ozores. Treinamento em qualidade: fator de sucesso para desenvolvimento da hotelaria e turismo. São Paulo: Rocca, 2002.
 GONÇALVES, Luiz Cláudio. Gestão Ambiental em Meios de Hospedagem. Ed Aleph, 2004. LAGE, Maria helena (org.). Turismo, Hotelaria & Lazer. Vol. 1,2,3. São Paulo: Atlas, 2002.
 HARGREAVES, Lourdes; ZUANETTI, Rose; REANTO, Lee et al. Qualidade em prestação de serviços. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed Senac Nacional, 2004.
 MAMEDE, Gladston. Manual de Direito para administração hoteleira. São paulo: Atlas, 2002.
 WALKER, John R. Introdução à hospitalidade. 2. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2002.
 YÁZIGI, Eduardo. A pequena hotelaria e o entorno municipal – guia de montagem e administração. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2000. – (Coleção Turismo)

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		TURISMO - Licenciatura		
DISCIPLINA		TURISMO E INCLUSÃO SOCIAL		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	4°		60 h	4 CR
EMENTA				
Turismo e inclusão social; deficiência e acessibilidade; grupos sociais de interesse turístico; histórico do turismo social; turismo e estratificação social; segmentos populares em situação de vulnerabilidade; pequenos e micro empreendedores do turismo; efeitos multiplicadores do turismo; políticas públicas de turismo e inclusão.				
OBJETIVOS				
Compreender o papel do turismo na recuperação psicofísica e de ascensão sociocultural e econômica dos indivíduos; Definir e proporcionar a inserção de pessoas, grupos e regiões que por motivos variados podem ser considerados excluídos da fruição do turismo; Destacar o papel do turismo na promoção da igualdade de oportunidades, da equidade, da solidariedade e do exercício de cidadania.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	Turismo Social			
	1.1 Marcos conceituais do Turismo Social			
	1.2 Histórico do Turismo Social			
	1.3 Situação atual e novas abordagens			
2	Os atores sociais envolvidos			
	2.1 Gênero, etnia, geração			
	2.2 Orientação Sexual			
	2.3 Atividade Remunerada e situação financeira			
	2.4 Comunidades tradicionais e grupos locais de interesse turístico			
3	Regiões, comunidades e grupos de base local			
	3.1 Quilombolas, ribeirinhos, assentados, agricultores familiares etc.			
	3.2 Assentados, moradores de rua ou em comunidades carentes urbanas			
4	Acessibilidade			

	4.1 Pessoas com deficiência
	4.1.1 Física
	4.1.2 Mental
	4.1.3 Auditiva
	4.1.4 Visual
	4.1.5 Múltipla
	4.2 Pessoas com mobilidade reduzida
	4.2.1 Muito Altas e muito baixas
	4.2.2 Idosos
	4.2.3 Gestantes
	4.2.4 Obesos
	4.2.5 Pessoas com crianças de colo e/ou carrinho de criança
5	Dificuldades do usufruto turístico para as pessoas com problemas de acessibilidade
	5.1 Serviços Turísticos - Qualificação/capacitação profissional
	5.2 Equipamentos turísticos
6	Políticas Públicas
	6.1 O papel do Estado como agente incentivador e coordenador do turismo social
	6.2 Ações da iniciativa privada e da sociedade civil organizada
7	Os Efeitos positivos para o turista
	7.1 O papel psicofísico
	7.2 A ascensão sociocultural
8	O Desenvolvimento do turismo com base comunitária
	8.1 A geração e melhor distribuição de renda
	8.2 Ampliação de empregos e de ocupação
	8.3 Empreendedorismo em pequena escala a nível local
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Friszman. Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. Campinas: Autores Associados, 2004.
RIPOLL, Graciela. Turismo popular, investimentos rentáveis. São Paulo: Roca, 2003.
SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão, construindo uma sociedade para todos. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997. 176p.
----- Inclusão no Lazer e Turismo: em busca da qualidade de vida. São Paulo: Áurea, 2003. 128p.
SKLIAR, C. Seis perguntas sobre a questão da inclusão ou de como acabar de vez por todas com as velhas e novas fronteiras em educação. Campinas: Proposições, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MTUR. Segmentação do Turismo, marcos conceituais. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2006.
OLIVEIRA, Carlos Afonso da Silva. Os Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: CORDE, 2001. 47p. (Cidadania & Inclusão; 1).
----- A gestão da Política de Inclusão das pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: CORDE, 2001. 47p. (Cidadania & Inclusão; 2).
----- Planejamento e acompanhamento das políticas para as pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: CORDE, 2001. 37p. (Cidadania & Inclusão; 3).

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.turismo.gov.br

www.sentidos.com.br

5º PERÍODO LETIVO

Planejamento e Organização do Turismo
Transportes
Marketing do Turismo
Alimentos & Bebidas
Prática de Ensino I
Fundamentos da Educação III

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O Modelo teórico - referencial do sistema de Turismo, como instrumento operacional. As questões da infra-estrutura e superestrutura a partir de uma visão do mercado de Turismo, o subsistema cultural, social, econômico e ambiental, seu funcionamento e sua inter-relação com o mercado turístico. Os subsistemas de oferta, demanda, distribuição, consumo e mercado. Os instrumentos e tipos de planejamento numa visão macro e os elementos fundamentais de um plano, para possibilitar a delimitação da atividade turística; inter-relação com outras ciências, consideração com os aspectos econômicos, sociais, físicos e ambientais, levando na elaboração e aplicação do inventário da oferta, pesquisa de demanda e diagnóstico.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Apresentar aos alunos o modelo teórico-referencial do sistema de Turismo SISTUR assim como outros modelos de análise do fenômeno. Apresentar conceitos e importância do planejamento; Propiciar uma visão real de elaboração de diagnósticos e prognósticos em destinos turísticos.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Sistema Turístico – SISTUR: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Dimensão do SISTUR; 1.2. Estrutura do SISTUR; 1.3. Dinâmica do SISTUR; <ol style="list-style-type: none"> 1.3.1. Subsistema do Mercado; 1.3.2. Subsistema da Oferta; 1.3.3. Subsistema da Produção; 1.3.4. Subsistema da Distribuição; 1.3.5. Subsistema da Demanda; 1.3.6. Subsistema de Consumo. 1.4. Instrumentação e Operacionalização do SISTUR; 2. Definições e Conceitos de Planejamento; 3. Roteiro para o Planejamento do Turismo: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Sensibilização; 3.2. Inventário da Oferta Turística; 3.3. Pesquisa de Demanda Turística; 3.4. Diagnóstico e Prognóstico; 3.5. Planos de Ação; 3.6. Controle. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. 2 ed. São Paulo: Senac, 1998.
 BOULLÓN, Roberto C. **Planejamento do Espaço Turístico**. Bauru, SP: Edusc, 2002.
 DENCKER, Ada de Freitas Manetti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Ed. Futura.
 HOLLANDA, Nilson. **Planejamento e Projetos**. 12^a ed. Fortaleza, UFCE, 1983.
 MARQUES, Maria Angela & BISSOLI, Ambrizi. **Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação**. Futura.
 PETROCCHI, Mario. **Turismo Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1998.
 _____ **Gestão de Pólos Turísticos**. São Paulo: Futura, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Mário. **Turismo: Competitividade Sustentável**. Lisboa: Verbo, 1997
 BARRETO, M. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1991.
 COOPER, Chris (org). **Turismo Princípios e Prática**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
 CORIOLANO, Luiza Neide M. T. **Do Local ao Global: o Turismo Litorâneo Cearense**. Campinas: Papirus, 1998.
 CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Política de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto.
 DENCKER, Ada de Freitas Manetti. **Planejamento e Gestão em turismo e Hospitalidade**. Pioneira, 2004.
 HALL, Michael. **Planejamento Turístico: Políticos, Processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.
 PETROCCHI, Mario. **Turismo Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1998.
 _____ **Gestão de Pólos Turísticos**. São Paulo: Futura, 2001

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo o planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 1997.
 SWABROOKE, John. **Turismo Sustentável: Setor Público e Cenários Geográficos**. Vol III. São Paulo. Aleph. 2000.
 _____ **Gestão e Marketing**. Vol IV. São Paulo: Aleph, 2000.
 _____ **Turismo Cultural, Ecoturismo e Ética**. Vol V. São Paulo: Aleph, 2000.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.ibge.gov.br
www.turismo.gov.br
www.world-tourism.org

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		TRANSPORTES		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5°		60 h	4 CR
EMENTA				
Evolução dos transportes no Turismo; transporte hidroviário; transporte ferroviário; transporte rodoviário; transporte aéreo; mobilidade; acessibilidade; intermodalidade; multimodalidade; logística do Turismo; transportes no planejamento da atividade turística; tendências dos transportes turísticos no Brasil e no mundo como campo vasto de pesquisa.				
OBJETIVOS				
Trabalhar as especificidades dos quatro elementos que compõe os transportes via, veículo força motriz e terminal, como os respectivos modos hidroviário, ferroviário, rodoviário e aéreo. Avaliar e buscar reflexões sobre as relações intermodais e logísticas do sistema de transporte em interface com o Turismo. Discutir as possibilidades de comercialização dos transportes na atividade turística destacando sua importância para a operação de viagens e o planejamento do Turismo levantando dados para pesquisas sobre o setor.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Interface Transportes e Turismo	Definições e conceitos básicos sobre a interface transportes e turismo, tais como intermodalidade, multimodalidade Tendências e Pesquisas sobre a interface desses dois setores.			
Transportes Hidroviários	Histórico e dados recentes sobre o mercado de cruzeiros no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas para o setor.			
Transportes Ferroviários	Histórico e dados recentes sobre o mercado de turismo cultural ferroviário no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas para o setor.			
Transportes Aéreos	Histórico e dados recentes sobre os transportes aéreos no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas sobre o setor.			
Transportes Rodoviários	Histórico e dados recentes sobre os transportes rodoviários no Brasil e no mundo. Aspectos do Gerenciamento de oferta e demanda. Tendências e Pesquisas para o setor.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
AMARAL, Ricardo. Cruzeiros marítimos. 2a ed. Barueri: Manole. 2006. PAGE, Stephen J. Transporte e Turismo. Tradução Roberto C. Costa. Porto Alegre: Bookman.2001 PALHARES, Guilherme L. Transportes Turísticos. 2a ed. São Paulo: Aleph. 2002. RONÁ, Ronaldo Di. Transportes no turismo. Barueri: Manole. 2002. TORRE, Francisco de La. Sistemas de transporte turístico. São Paulo: Roca. 2002.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				

KARASSAWA, Newton S. A Qualidade da logística no Turismo. São Paulo: Aleph. 2003
PALHARES, Guilherme L. Transporte aéreo e turismo. São Paulo: Aleph. 2001.
REJOWSKI, Mirian (org). Turismo no percurso do tempo. São Paulo: Aleph. 2002.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

ABOTTC – Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos e Culturais <http://www.abottc.com.br>
ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres <http://www.antt.gov.br>
ANPET – Associação Nacional de Pesquisas no Estudo dos Transportes www.anpet.org.br
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil www.anac.gov.br
Ministério dos Transportes – www.transportes.gov.br
Ministério do Turismo – www.turismo.gov.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		TURISMO		
DISCIPLINA		MARKETING TURISTICO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5°		60 h	4 CR
EMENTA				
Fundamentos do Marketing; Estratégia de marketing; Marketing Turístico; Comportamento do Consumidor; Plano de Marketing no Turismo; Novas Tendências.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os fundamentos da estratégia de Marketing com ênfase no setor de turismo; • Dar aos alunos uma visão aplicada da disciplina, com a apresentação de casos e situações reais; • Possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o mercado de turismo e dos principais integrantes da cadeia produtiva do setor; • Discutir as implicações éticas das ações de marketing. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1. Fundamentos do Marketing	<ul style="list-style-type: none"> • A história do marketing; o conceito de marketing; orientações da administração. • Fundamentos: estados da demanda; o sistema de marketing. • A evolução do marketing: serviços; experiência; criação de valor; o novo cliente. 			
2. Estratégia de marketing	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do ambiente de marketing. • Segmentação de mercado e posicionamento competitivo. • Implementação e controle do programa de marketing 			
3. Marketing Turístico	<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do mercado de turismo; características específicas e desafios do marketing em turismo. • Estratégias de marketing em turismo: abordagens estratégicas; tipos de competição; avaliação da concorrência. • Marketing turístico no setor público: novas aplicações e desafios • Gestão de marcas 			
4. Comportamento do Consumidor	<ul style="list-style-type: none"> • Comportamento do consumidor em turismo • Pesquisa de mercado • Tendências e novos segmentos de mercado 			
5. Plano de Marketing no Turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos do plano de marketing • Decisões integradas de marketing turístico • Lançamento e gestão de produtos turísticos: macroprodutos, pacotes e roteiros; ciclo de vida dos produtos; portfólio de produtos; redes de relacionamento em marketing turístico • Redes de distribuição: estratégias de distribuição em turismo; desafios e tendências. • Estratégias de preços: estratégias de preços; percepção de valor e comportamento do comprador • Comunicação de marketing em turismo • Endomarketing 			
6. Novas	<ul style="list-style-type: none"> • Marketing na internet 			

Tendências	<ul style="list-style-type: none"> • Marketing de relacionamento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>KOTLER, P. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING; 12ª. EDIÇÃO, PRENTICE HALL MCDANIEL, CARL; GATES, ROGER. PESQUISA DE MARKETING. ED. THOMSON MIDDLETON, VICTOR T. C.; CLARKE, JACKIE. MARKETING DE TURISMO: TEORIA E PRÁTICA. ED. CAMPUS. PETROCCHI, MARIO. MARKETING PARA DESTINOS TURÍSTICOS. ED FUTURA.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>AMBROSIO, VICENTE. PLANO DE MARKETING PASSO A PASSO. EDITORA: REICHMANN E AUTORES FERREL, O.C.; HARTLINE, MICHAEL D.; LUCAS, GEORGE H.; LUCK, DAVID. ESTRATÉGIA DE MARKETING. ED. ATLAS. MAMEDE, GLADSTON. DIREITO DO CONSUMIDOR NO TURISMO - CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. EDITORA: ATLAS. SCHIFFMAN, LEON G.; KANUK, LESLIE L. COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR; 6ª EDIÇÃO. ED. LTC SHETH, JAGDISH; ESHGHI, ABDOLREZA; KRISHNAN, BALAJI C. MARKETING NA INTERNET. EDITORA: BOOKMAN SLONGO, LUIZ ANTONIO; LIBERALI, GUILHERME. MARKETING DE RELACIONAMENTO: ESTUDOS, CASES E PROPOSIÇÕES DE PESQUISA. ED. ATLAS SWARBROOKE, JOHN; HORNER, SUSAN. O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR NO TURISMO. EDITORA: ALEPH WAINBERG, JACQUES A. TURISMO E COMUNICAÇÃO - A INDÚSTRIA DA DIFERENÇA. EDITORA: CONTEXTO</p>	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	
<p>Associação Brasileira de Marketing e Negócios - http://www.abmn.com.br/menu/index.asp Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - http://www.advbfm.org.br/ American Marketing Association - http://www.marketingpower.com/ Administração de Marketing – www.prenhall.com/kotler_br</p>	

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		ALIMENTOS & BEBIDAS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	5º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O serviço de Alimentação e Bebidas (A & B) no contexto turístico. Cozinha: estrutura organizacional e funcional. Alimentos: grupos, características nutricionais e métodos de conservação. Técnicas e processos de preparação de alimentos. Higiene e legislação. Restaurante, copa e bar: Serviços; Operações básicas; abertura; mise en place; fechamento. Área de alimentos e bebidas: compras, recebimento, estocagem, produção, vendas e contabilização. Planejamento e elaboração de cardápios. Planejamento e organização de eventos gastronômicos.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância do serviço de Alimentos e bebidas para o turismo; - Proporcionar conhecimentos básicos sobre alimentos e bebidas; - Identificar a estrutura organizacional e o funcionamento de cozinhas; - Analisar a importância de alimentos e bebidas no contexto do turismo e na hotelaria. - Conhecer a legislação vigente sobre higiene para área de alimentos e bebidas; - Fornecer os princípios básicos para reconhecimento dos restaurantes, bares e similares; - Analisar a sua importância para o setor; - Conhecer a operacionalização do setor de A & B; - Proporcionar conhecimentos sobre planejamento e elaboração de cardápios e de eventos gastronômicos. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	O Serviço de A & B no contexto turístico			
2	Cozinha 2.1 Estrutura organizacional funcional e física 2.2 Funcionamento			
3	Alimentos: grupos, características nutricionais e métodos de conservação 3.1 Cereais, tubérculos, rizomas e derivados 3.2 Carnes, pescados, aves e ovos 3.3 Leite e derivados 3.4 Leguminosas 3.5 Frutas e Hortaliças 3.6 Óleos e gorduras, Especiarias e condimentos 3.7 Bebidas alcóolicas e não-alcóolicas			
4	Técnicas e processos de preparação de alimentos 4.1 Calor seco, úmido, misto e outros			
5	Higiene e legislação 5.1 Higiene pessoal 5.2 Higiene ambiental 5.3 Higiene dos alimentos			
6	Restaurante, Copa e bar			

	6.1 Conceito e Tipologia 6.2 Organização estrutural e funcional 6.3 Funcionamento, atribuições e responsabilidade 6.4 Procedimentos de serviços
7	Área de A & B 7.1 Controle em A&B 7.2 Compras e Fornecedores 7.3 Estocagem 7.4 Custos
8	Planejamento e elaboração de cardápios 8.1 Características gerais dos cardápios 8.2 Tipos de cardápios 8.3 Design do cardápio
9	Planejamento e organização de eventos gastronômicos 9.1 Conceitos gerais 9.2 Planejamento, coordenação e controle 9.3 Objetivos e características 9.4 Tema ou motivo do evento 9.5 Cardápios e serviço de bebidas 9.6 Técnicas e tipos de serviços de atendimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTELLI, G. **Administração Hoteleira**. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.
- DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos & Bebidas**. Caxias do Sul: EDUCS, 1999.
- DAYAN, E.L. **Restaurante : técnica de serviço** . Caxias do Sul: Editora EDUCS, 1990.
- FONSECA, M.T. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. São Paulo: SENAC, São Paulo, 2000.
- FREUND, T. **Técnicas de alimentos e bebidas**. Rio de Janeiro: Infobook, 2000.
- INSTITUTO DE HOSPITALIDADE. **Controle para alimentos e bebidas**. Brasília: IH, 2004. 417 p.
- PHILIPPI, S.T. **Nutrição e Técnica dietética**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.
- SALINAS, R. D. **Alimentos e Nutrição**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- TEICHMANN, Ivone. **Cardápios – técnicas e criatividade**. Caxias do Sul: EDUCS, 1990.
- TRIGO, Viviano Cabrera. **Manual Prático de higiene e sanidade nas unidades de alimentação e nutrição**. São Paulo: Livraria Varela, 1999.
- ZANELLA, L. C.; CÂNDIDO, I. **Restaurantes – técnicas e processos de administração e operação**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
- ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 360 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARRETO, R. L. P. **Comidas e Bebidas**. São Paulo. SENAC, 1990.
- _____. **Passaporte para o sabor: tecnologias para a elaboração de cardápios**. São Paulo : SENAC São Paulo, 2003.
- BECK, H.; GIRAUDO, U.; PINOLI, S.; REITANO, M. **Arte e ciência do serviço**. São Paulo: AECDS, 2005.
- COSTA, Silva de Souza. **Lixo mínimo: uma proposta ecológica para a hotelaria**. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.
- SCHLÜTER, Regina G. **Gastronomia e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2003 – (Coleção ABC do Turismo).
- SILVA JR., E. A. **Manual de Controle higiênico-sanitário em alimentos**. São Paulo: Varela, 1995.
- SPANG, Rebecca L. **A Invenção do Restaurante**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- ZARVOS, N. **Multissabores, a formação da gastronomia brasileira**. São Paulo: SENAC, 2000.
- VASCONCELOS, F.; CAVALCANTI, E.; BARBOSA, L. **Menu: como montar um cardápio eficiente**. São Paulo: Roca, 2002. 70 p.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

- http://www.receitasemenus.net/component/option,com_akolegal/Itemid,285/
- www.boacomida.com.br/
- www.basilico.uol.com.br/
- www.saboronline.com.br
- www.italiaoggi.com.br/gastronomia/

www.abaga.com.br/ (**Associação Brasileira da Alta Gastronomia**)
www.gastronomiabrasil.com
www.portalgastronomia.com.br/

6° PERÍODO LETIVO

Projeto Turístico
Gestão de Empresas Turísticas
Agenciamento
Eventos
Prática de Ensino II
Fundamentos da Educação IV

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		PROJETO TURÍSTICO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Etapas de um projeto turístico: elaboração, implementação, controle e avaliação. Elaboração de projetos de desenvolvimento para empresas turísticas públicas e privadas. Projetos de Turismo dos Governos Municipal, Estadual e Federal e da Iniciativa Privada. Fontes de Financiamento em Turismo. Instituições e Órgãos de Turismo. Elaboração e análise de pareceres técnicos de projeto turístico.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Conhecer os processos de elaboração, implementação e avaliação de programas e projetos turísticos Analisar programas e projetos turísticos, avaliando sua aplicabilidade e seus impactos econômicos, sócio-culturais e ambientais. Elaborar pareceres técnicos de projetos turísticos.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1- Prática de Desenvolvimento de Projetos Turísticos:	Elaboração, implementação, controle e avaliação de projeto turístico.			
2- Investimentos e financiamentos em Turismo	Fontes de Financiamento para Projetos Turísticos.			
3- Estudo dos projetos de turismo	Projetos de Turismo dos Governos Municipal, Estadual e Federal e da Iniciativa Privada; Instituições e Órgãos de Turismo.			
4- Avaliação de programas e projetos turísticos	Elaboração de um parecer técnico de projeto turístico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BISSOLI, Maria Angela M. Ambrizi. Elaboração e análise de projetos turísticos. Campinas: PUC-IACT, 1997. Apostila. CASTELLI, Geraldo. Turismo-análise e organização. Porto Alegre: Livraria Sulina Editora, 1975. DIAS, Reinaldo. Turismo Sustentável e Meio Ambiente. São Paulo: Atlas, 2003. SEBRAE. Projeto Turismo Competente. Brasília: Sebrae, 2000. WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 2001..</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				

- BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**, 6ª ed. São Paulo: Senac, 2001.
- BNDES. **Políticas operacionais do sistema BNDES – Programa Nacional de Financiamento ao Turismo**. Rio de Janeiro: BNDES, 1995.
- BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos**. Rio de Janeiro: Campus, 1984.
- CLEMENTE, Ademir (org.). **Projetos empresariais e públicos**. São Paulo: Atlas, 1997.
- CONTADOR, Cláudio Roberto. **Projetos sociais: avaliação e prática**. 4ed. ampl. São Paulo: Atlas, 2000.
- EMBRATUR. Deliberação Normativa n 390, de 28 de maio de 1998. Brasília: Embratur/Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2 de junho de 1998.
- _____. **Manual do Investidor**. Brasília: Embratur, 1999.
- HOLANDA, Nilson. **Planejamento e projetos**. Rio de Janeiro: Apec, 1985.
- MALAGODI, Maria Eugênia. **Projetos culturais**. São Paulo: Escrituras, 2000.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar. **Administração de projetos - como transformar idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 1997.
- MELNICK, Júlio. **Manual de projetos de desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Unilivros Cultural, 1981.
- POMERANZ, Lenina. **Elaboração e análise de projetos**. São Paulo: Hucitec, 1985.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

http://www.turismo.gov.br/site/arquivos/dados_fatos/Anuario/Plano_Nacional_do_Turismo.pdf

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6°		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Gestão de empresas prestadoras de serviços, segundo as especificidades do turismo. A capacitação das empresas como geradoras de lucro e de divisas para o país. Consideração de técnicas inovadoras como parcerias, terceirização, <i>joint-venture</i>. A importância do meio ambiente. Cadeia de suprimentos. Sistema de franquias. Sistemas de informação. Análise de processos organizacionais. Sistema de avaliação. Sistema de indicadores de desempenho. Viabilidade de projetos.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Ao término das disciplinas que formam a matéria Administração, o estudante deverá estar capacitado a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os conhecimentos administrativos na sua atuação profissional, planejando, organizando, dirigindo, coordenando e controlando no com eficácia, eficiência e efetividade as operações empresariais campo do Turismo. • Preparar o egresso para a gestão de empresas turísticas, conscientizando-o das especificidades desse tipo de gestão; bem como da segmentação diversificada dos negócios em Turismo. • Aplicar os conhecimentos adquiridos de gestão de forma sistêmica. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	Gestão de Empresas Prestadoras de serviços.			
	Especificidades da Gestão em turismo			
	Categorização dos Empreendimentos turísticos.			
	A gestão turística e aspectos relacionados com o meio ambiente.			
	Relação das Empresas de turismo com os Agentes Econômicos			
	Inovações Contemporâneas: parcerias, terceirização, <i>joint-venture</i> .			
	Estratégias empresarias genéricas e específicas. Consultoria e viabilidade de Projeto			
	Globalização e internacionalização de empresas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

- ANSOFF, H. Igor & MCDONNELL, Edward J. **Implantando a Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.
- BAUER, RUBENS. **Gestão Da Mudança: Caos e complexidade nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1999.
- D'AVENI, Richard A. **Hipercompetição: Estratégias para dominar a dinâmica do mercado**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- FAHEY, Liam & RANDALL, Robert. M. **MBA Curso Prático – Estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- HARWARD BUSINESS REVIEW. **Mudança**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- IMPARATO, Nicholas. **A grande virada: inovação e escolha estratégica em uma era de transição**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- KANTER, Rosabeth Moss. **Quando os gigantes aprendem a dançar**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- MONTGOMERY, Cynthia, A. **Estratégia: a busca da vantagem competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 4º ed, 1998.
- MOTTA, F. C. P. & CALDAS, M.P. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- ROBBINS, S. Paul. **Administração: Mudanças e Perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 1999.
- ROBBINS, S. Paul. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 8º ed. 2000.
- SILVEIRA, Aldery J. & VIVACQUA G. **Planejamento estratégico como instrumento de mudança organizacional**. São Paulo: Atlas, 2º 1999.
- TIFFANY, Paul. **Planejamento Estratégico: o melhor roteiro para um planejamento estratégico eficaz**. Rio de Janeiro: Campus, 3º ed. 1999.
- ZACCARELLI, S. Baptista. **Estratégia e Sucesso nas Empresas**. São Paulo: Saraiva, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HALL, Collin Michael – Planejamento Turístico. Políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.
- BENI, Mário Carlos – Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 2000.
- PETROCCHI, Mario. Gestão de Pólos Turística. São Paulo: Futura, 2001.
- PETROCCHI, Mario. Turismo planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.
- SWARBROOKE, John – Turismo sustentável. São Paulo: Aleph, 2000.
- MOESCH, Marutschka. A produção do saber turístico. São Paulo: Contexto, 2000.
- REVISTA Turismo em Análise. São Paulo: ECA/USP vários números.
- LAGE e MILONE (Organização). Turismo teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
- OMT – vários colaboradores. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.
- THEOBALD, Willian (Org). Turismo Global. São Paulo: Ed. Senac, 2001.
- TRIGO, Luis Gonzaga Godói – Turismo e qualidade: tendências contemporâneas. Campinas: Papirus, 2000.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.exame.com.br , www.hsm.com.br , www.comunicacaoempresarial.com.br , www.wbibrasil.com.br e www.artigos.com.

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
		CURSO LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Agenciamento		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
			60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Considerações sobre o Mercado Turístico. Agência de Viagem. Conceituação e Funções Básicas. Histórico e Evolução. Caracterização de Produtos e Serviços. Tipologia e Classificação. Evolução e Atuação no Brasil. Planejamento e Desenvolvimento de Pacotes e “Forfaits”. Processos de Distribuição. Eficiência e Competitividade. Aspectos Organizacionais e de Integração. Prestação de Serviços x Defesa do Consumidor. Treinamento e Capacitação de Recursos Humanos. Agência de Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Planejamento e Marketing Estratégico. Estudos de Caso. Análise de Tendências. Oportunidades. Agenciamento e Educação.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Traçar um panorama histórico e conceitual sobre as Agências de Viagens. Conhecer suas características, tipologia e funções. Relacionar as Agências de Viagens e os diversos segmentos turísticos. Desenvolver habilidades de planejamento e organização em Agência de Viagens. Refletir sobre a interface Agenciamento e Educação.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
01	1 Considerações sobre o Mercado Turístico			
02	2 Agência de Viagem			
03	3 Produção e Distribuição			
04	4 Eficiência e Competitividade			
05	5 Estudos de Caso			
06	6 Agenciamento e Educação			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>ACERENZA, Miguel Ángel. <i>Agencias de viajes - organización y operación</i>. 3ª edição México: Trillas, 1999.</p> <p>DE LA TORRE, Francisco. <i>Agencias de viajes y transportacion</i>. 4ª edição. México: Trillas, 1990.</p> <p>FUSTER, L. Fernández. <i>Teoria y técnica del turismo</i>. 2. ed. Madrid: Alianza, 1985.</p> <p>SCHLUTER, Regina & WINTER, Gabriel. <i>La agencia de viajes y turismo. Estructura y organización</i>. Buenos Aires: Docencia, 1994.</p> <p>TOMELIN, Carlos Alberto. <i>Mercado de agências de viagens e turismo: como competir diante das novas tecnologias</i>. São Paulo: Aleph, 2001.</p>				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGENTES DE VIAGEM. *Quem é o agente de viagens brasileiro*, em *Conjuntura Turística*. São Paulo: Abav, 1993, edição especial.
- BA, Abdoul Wahab. *Atuação e dinâmica de agências de turismo: o caso da Expansão Viagens e Turismo*. São Paulo: ECA /USP, 1995. (Trabalho de Conclusão de Curso).
- COOPER, Chris, FLETCHER, John, WANHILL, Stephen, GILBERT, David e SHEPHERD, Rebecca. *Turismo, princípios e prática*. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- EMBRATUR. *Agência de turismo. Legislação básica*. Brasília: Embratur, s.d. (Coletânea).
- FONSECA, Paula Moreti. *Agências de Viagens Reais e Virtuais: o Caso das Empresas Agaxtur e GateOne Turismo*. São Paulo: ECA/USP, 2000. (Trabalho de Conclusão de Curso).
- IKEDA, Ana Akemi e OLIVEIRA, Tânia Veludo. "A organização de agências de viagens e turismo" em LAGE, Beatriz Gelas e MILONE, Paulo César. *Turismo. Teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000.
- ."Agências de Turismo: oferta de serviços e satisfação do cliente" em *Turismo em análise*, São Paulo, 13(1), maio 2002, p.35-47.
- . *O marketing em empresas de pequeno porte e o setor de serviços – um estudo em agências de viagens*. São Paulo: FEA / USP, 2000. (Tese de Doutorado).
- MARTEL, Pedro Juez e GUTIÉRREZ, Maria Cruz Marina. "Las agencias de viajes ante la aparición del comercio electrónico de productos turísticos: un estudio prospectivo" em *Estudios Turísticos*, Madri: Instituto de Estudios Turísticos, nº 143, 2000, pp.93-109.
- MONTANARIM, Deise Cléia. *Consultor de viagens: novo profissional da era do conhecimento*. [São Paulo]. (Edição do autor), 2003.
- OLIVEIRA, Nadja da Silva. *Agências de viagem: atuação dos agentes pioneiros na cidade de São Paulo (1940 a 1970)*. São Paulo: ECA/USP, 2003. (Dissertação de Mestrado).
- PANROTAS UNIVERSITÁRIO para estudantes de turismo. São Paulo: Panrotas, vol.1, agosto de 2002.
- PELIZZER, Hilário e SCRIVANO, Nivaldo. "Relacionamento entre agência de turismo e fornecedores de serviços turísticos: agência de turismo e transportador aéreo" em *Turismo em Análise*, São Paulo, vol.1, nº 2, novembro 1990, pp. 24-43.
- PIRES, Giovanna Maria Domingues. *Agências de turismo no Brasil: a realidade e o treinamento*. São Paulo: ECA/USP, 1994. (Trabalho de Conclusão de Curso).
- POZATI, Fábio. *A importância da qualidade no atendimento como estratégia de marketing turístico em agências de viagens - Estudo de caso – Ramazini Turismo – Ribeirão Preto – SP*. São Paulo: ECA/USP, 2002. (Dissertação de Mestrado).
- REINALDO, Hugo Osvaldo Acosta. *Distribuição em Turismo – o impacto das novas tecnologias da informação na Agência de Viagem*. Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo: 2000. (Tese de Doutorado em Administração).
- REJOWSKI, Mirian. "Agência de Viagem" em ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org.). *Turismo: como aprender, como ensinar*, volume dois. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- TABARES, Fabio Cardenas. *La segmentación del mercado turístico*. México: Trillas, 1991.
- TOLEDO, Geraldo Luciano, SZTUTMAN, Léo & RUBAL, Jacques Melul. Comércio eletrônico em agências de viagens – estratégias competitivas e de marketing em *Turismo em análise*, São Paulo, vol.12 (2), nov.2001, pp. 90-116.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Viagem na memória: guia histórico das viagens e do turismo no Brasil*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- VERTEMATI, Roberto Leandro. *Marketing direto: estratégias de venda de pacotes turísticos nas regiões industriais*. ECA/USP: São Paulo, 1995. (Trabalho de Conclusão de Curso).

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Portal de Periódicos. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>
Banco de Teses. Disponível em: <http://www.capes.gov.br>

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		EVENTOS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	6º		60 h	4 CR
EMENTA				
Eventos: histórico, conceito, importância, classificação e tipologia / / Abrangência dos eventos / O mercado envolvido / O processo de captação de eventos / A empresa Organizadora de eventos / As fases do evento: pré-evento, evento e pós-evento / Planejamento e organização do evento: aspectos teóricos e práticos.				
OBJETIVOS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar aos alunos conhecimento teórico e prático sobre o planejamento e produção de eventos e as funções do Bacharel em Turismo no setor. 2. Fornecer condições básicas para a concepção e elaboração de um projeto de evento. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
I - EVENTOS	1.1. Origem, evolução histórica e surgimento no Brasil 1.2. Conceito e Importância 1.3. Classificação e tipologia 1.4. O evento como indutor do desenvolvimento do turismo 1.5. Abrangência do evento: econômica, técnica, social e política			
II - O MERCADO DE EVENTOS	2.1. O mercado atual no Brasil 2.2. Tendências 2.3. O Mercado envolvido: empresas, associações e instituições 2.4. O papel do Conventions & Visitors Bureau			
III - O PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE EVENTOS	3.1. Estratégia de Captação de Eventos 3.2. Captação de eventos internacionais e nacionais 3.3. Criação de Eventos 3.4. Calendário de eventos: objetivos, importância, forma de ordenação e benefícios gerados para o município			
IV- A EMPRESA ORGANIZADORA DE EVENTOS	4.1. Aspectos Jurídicos, administrativos e operacionais 4.2. Estrutura da empresa 4.3. Formação da equipe de trabalho: O perfil do profissional 4.4. Relações contratuais com o mercado 4.5. Legislação das empresas promotoras e organizadoras			
V - FASES DO EVENTO	5.1. Pré-evento - planejamento e preparação 5.2. O Evento - operacionalização do projeto 5.3. Análise e avaliação			
VI- PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	6.1. Organograma básico de uma comissão organizadora 6.2. Roteiro Básico de Projeto 6.3. Planejamento e estratégias de execução e implantação 6.4. Controle e avaliação 6.5. Instrumentos de planejamento e controle administrativo, operacional e financeiro 6.6. Patrocínio e apoio			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITTO, Janaina & FONTE, Nena. *Estratégia para Eventos: uma ótica do Marketing do Turismo*. São Paulo: ALEPH, 2002.
CAMPOS, Luiz Claudio de A. Menescal. **Eventos: Oportunidade de Novos Negócios**. São Paulo: SENAC, 2000
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: Como Criar, Estruturar e Captar Recursos**. São Paulo: Thomson Learning, 2005
MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. São Paulo: Manole, 2002
MARTIN, Vanessa. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo: Atlas, 2003
WATT, David C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre: Bookmam, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Renato Brenol. **Manual de Eventos**. Caxias do Sul: Educ, 2001.
BAHL, Miguel. **Eventos: A Importância para o Turismo do Terceiro Milênio**. São Paulo: Rocca, 2003
CANTON, Antônia Marisa. **Eventos - Ferramenta de Sustentação para a Organização do Terceiro Setor**. São Paulo: Roca, 2002
TENAN, Ilka Paulete Svissero. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002 (Coleção ABC do Turismo).
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003

7º PERÍODO LETIVO

Gestão de Destinos Turísticos
Optativa
Elaboração de Roteiros
Turismo e Tecnologias
Prática de Ensino III
Educação Ambiental
Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		TURISMO		
DISCIPLINA		GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>O turismo enquanto fenômeno socioespacial complexo da sociedade moderna. O estudo e o planejamento do espaço turístico. Planejamento de destinos turísticos: técnicas e tendências atuais. Plano de desenvolvimento turístico: etapas e processos de elaboração. Desafios e tendências do planejamento turístico no início do século XXI. Gestão municipal e regional do turismo: formas, modelos e instâncias. Destinos X “Clusters” turísticos. Planejamento participativo, desenvolvimento local e o marketing de lugares. O papel do turismólogo no processo de planejamento e gestão de destinos turísticos</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao aluno o acesso às ferramentas metodológicas necessárias para a compreensão crítica e, para a aplicação do processo de planejamento de municípios e de localidades turísticas; • Capacitar o aluno para a aplicação das técnicas de planejamento estratégico de pólos e destinos turísticos.,Permitir ao aluno a compreensão da importância do processo de planejamento para o desenvolvimento turístico local. • Apresentar ao aluno os diversos modelos e tendências de planejamento aplicáveis atualmente ao setor turístico 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Sistema Turístico: composição, estrutura e funcionamento: Turismo fenômeno socioespacial complexo (consolidação). Teoria de sistemas: conceitos básicos (revisão). Dimensão e estrutura do SISTUR: relações ambientais e operacionais; organização estrutural.			
Unidade 2	Planejamento turístico: técnicas e tendências atuais. Políticas de desenvolvimento turístico..Planejamento local, regional e nacional. Planejamento: origens, conceitos, importância, formas e tipos. Código Mundial de Ética da OMT e o planejamento turístico			
Unidade 3	Plano de Desenvolvimento Turístico: etapas e processos de elaboração. Visão, missão e estratégias.Análise macroambiental. Objetivos e metas. Estratégias de marketing e de comunicação. Planos setoriais. Implantação e monitoramento			
Unidade 4	O turismólogo e os processo de desenvolvimento turístico local. O turismólogo enquanto facilitador do processo de planejamento turístico participativo. Técnicas e dinâmicas para implantação do planejamento participativo em comunidades locais. Consultas às comunidades: levantamento da realidade. Métodos ZOOP, Metaplan e de visualização. Oficinas, visitas orientadas, entrevistas e work shoppings. Sistematização e análise dos resultados			
Unidade 5	Análise crítica do planejamento turístico no cenário atual. Os atores sociais e seu envolvimento no planejamento de destinos turísticos. A sustentabilidade e os destinos turísticos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

BENI, Mário Carlos. *Análise Estrutural do Turismo*. São Paulo: SENAC, 2001.
BOULLÓN, Robert C. *Planificación del espacio turístico*. México: Trillas, 1990.
HALL, G. Michael. *Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos*. São Paulo: Contexto, 2001.
PETROCCHI, Mário. *Turismo: Planejamento e Gestão*. São Paulo: Futura, 1998.
_____. *Gestão de Pólos turísticos*. São Paulo: Futura, 2001.
RUSSCHMANN, Doris. *Turismo e Planejamento Sustentável. A proteção do meio Ambiente*. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISSOLI, Maria Angela M. Ambrizi. *Planejamento Turístico Municipal com suporte em sistemas de informação*. São Paulo: Futura, 1999
CORDIOLI, Sérgio. *Enfoque participativo: um processo de mudança*. Porto Alegre: Gênese, 2001.
FRATUCCI, Aguinaldo César. *Metodologia de inventário da oferta turística*. Niterói-RJ, 2003. Apostila
PEARCE, Douglas G. *Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens*. São Paulo: Aleph, 2003.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		ELABORAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Roteiros Turísticos, conceituação, diferenças e principais características. Tipologia. Planejamento do roteiro. Escolha dos destinos. Definição de objetivos. Programação de passeios e excursões. Excursões e pacotes turísticos. Cotização e operação de roteiros. Montagem da folhetaria.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Qualificar e capacitar alunos na pesquisa, planejamento, montagem, cotização e operação de roteiros turísticos nacionais e internacionais em suas diversas modalidades, sejam eles roteiros individuais, personalizados ou em grupos..</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
Unidade 1	Roteiros Turísticos.			
	Conceituação; Principais características e importância; Tipologia: nacionais e internacionais; Classificação; Roteiro técnico e Roteiro fantasia.			
Unidade 2	Planejamento do roteiro.			
	Escolha dos destinos: definindo a oferta; Definição dos objetivos; Tempo e distância da viagem; Época do ano; Condições climáticas; Transportes: preparando o itinerário; Hospedagem e alimentação; Documentação necessária;] Seguro Viagem.			
Unidade 3	Programação de passeios e excursões: operação de roteiros			
	Excursões turísticas: definição; Pacotes turísticos (pack tours): definição; Forfait: personalização de roteiros; Pesquisa da demanda; Concorrência; O texto do programa: redação do roteiro; Cotização / Custo / Preço de venda; Operação de passeios e excursões; Avaliação: checagem dos resultados			

Unidade 4	Folhetaria.
	Folder / Prospecto: material promocional; Criação e montagem; Distribuição do material
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, José Vicente. Turismo: Fundamentos e Dimensões . 8 ed. São Paulo: ED. Ática, 2000. BENI, Mário. Análise Estrutural do Turismo . São Paulo: ED SENAC, 2001. MAMEDE, Gladstone. Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções . São Paulo: Manole, 2002. Petrocchi, Mário. Gestão e Planejamento de Agências de Turismo . São Paulo: Futura, 2002. SENAC. Turismo: operações e roteiros . São Paulo: Senac, 2003. TAVARES, Adriana de Menezes. City Tour - Coleção ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS	

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		TURISMO E TECNOLOGIAS		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
Tecnologia da Informação no Turismo. Sistemas especialistas na indústria do Turismo. Principais Sistemas: sistemas de agenciamento e sistemas de reservas (transportes e hospedagem). Sistema de Informações Gerenciais. Mapeamento e modelagem de processos. Princípios do <i>e-Business</i> e do <i>E-commerce</i> . Alavancagem de negócios na Internet. Gestão da tecnologia da informação: Sistemas de gestão: ERP, Soluções de SCM - <i>Supply Chain Management</i> , Soluções de CRM - <i>Customer Relationship Management</i> e Soluções de Portais Corporativos. Gerenciamento de projetos tecnológicos				
OBJETIVOS				
Detalhar as principais ferramentas tecnológicas disponíveis no Mercado Refletir sobre as novas tendências e perspectivas da Gestão de Recursos Tecnológicos. Desenvolver a capacidade de mapeamento de Processos Organizacionais				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	Sistemas de Informações nas Empresas: Conceitos Introdutórios e contextualização do Tema. Abordagem Contemporânea dos Sistemas de Informações. Principais Aplicações de um Sistema de Informação. Sistemas de Informações – Novas oportunidades tecnológicas. Sistemas numa perspectiva funcional. Integração de Sistemas de Informação. Sistemas de Informações Internacionais.			
	Sistemas de Informação, Organizações, Administração e Estratégia: Organizações e Sistemas de Informação. O papel em constante mudança dos Sistemas de Informação. Gerentes, Tomadas de Decisão e Sistemas de Informação. Sistemas de Informação e Estratégia Empresarial.			
	A Empresa Digital: Comércio e Negócios Eletrônicos. A empresa digital emergente. Comércio eletrônico. Desafios e oportunidades para a administração. Questões éticas e sociais nas empresas virtuais			
	Infra-estrutura da Tecnologia da Informação: Administração dos recursos de Hardware e de Software. Tecnologia de armazenamento, entrada e saída. Tipos de Softwares e tipos de computadores. Banco de Dados. Rede e Telecomunicações			
	Gerenciamento do Conhecimento utilizando os Sistemas de Informações: Gestão do Conhecimento nas Organizações. Dinâmica das Informações nas Organizações e ferramentas tecnológicas para a Gestão do Conhecimento			
	Mapeamento de Processos e os Sistemas de Informação: Conceitos introdutórios. Diferença entre Função Empresarial e Processos de Negócios. Tecnologia da Informação aplicada a Processos.			
	Sistemas Especialistas: Project – Gerenciamento de Projetos. Sistemas de Reservas. Sistemas centralizados e distribuídos. Distribuição eletrônica para a indústria do Turismo. O Turismo e a Internet – oportunidades e ameaças. O E-Business para as Organizações de Gerenciamento de Destinos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais – tecnologias da Informação e a Empresa do século XXI**. São Paulo: Atlas, 2003.

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por Processos. Uma abordagem moderna da Administração**. Saraiva Editora: Rio de Janeiro, 2003.

LAUDON , Jane, P. e LAUDON , Kenneth, C.. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

O´CONNOR, Peter. **Distribuição Eletrônica em Turismo e Hotelaria**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Atlas, 2004.

OMT, **E-Business para o Turismo. Porto Alegre**: Bookman. 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, Keneth C. LAUDON, Jane P. **Sistemas de Informação**. Rio de Janeiro: Editora LTC. 1999

STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: Editora LTC. 1998.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da Informação: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

FURLAN, Davi José. **Modelagem de negócio**. São Paulo: Makron Books, 1997.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

www.forumbrasilturistico.com.br ,
www.institucional.turismo.gov.br
www.ufp.pt , www.unb.br/cet
www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno
www.t-ti.com
www.etourismnewsletter.com

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		Educação Ambiental		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>A sociedade Moderna e Natureza: conseqüências socioambientais; a crise dos paradigmas da modernidade e os reflexos no campo educacional; Educação Ambiental: consensos e embates; a inserção da dimensão ambiental na educação: histórico, institucionalização, formas; a formação de cidadãos e a questão ambiental; a abordagem interdisciplinar na educação ambiental; Pedagogia de projetos.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a crise socioambiental: suas causas, conseqüências, a relação com a sociedade moderna e seus paradigmas; - Relacionar a dimensão ambiental ao processo educativo como forma de enfrentamento dos problemas socioambientais; - Fomentar a ação profissional como um exercício de cidadania ambiental. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	- Processo de modernização na relação sociedade – natureza			
	- Problemas socioambientais da atualidade			
	- Crise socioambiental – crise de um modelo de sociedade – crise de paradigmas			
	- A Educação Ambiental no contexto internacional e nacional			
	- A institucionalização da Educação Ambiental			
	- Educação Ambiental: conservadora X crítica			
	- Educação Ambiental no ensino formal			
	- A formação da cidadania ambiental			
	- A interdisciplinaridade como abordagem para a EA			
	- Limites e possibilidades das intervenções pedagógicas por projetos			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				

- CARVALHO, I.C. de M.** Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo, Cortez, 2004.
- FREIRE, Paulo.** Pedagogia da Autonomia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra*. São Paulo, Peirópolis, 2000.
- GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo, UNESP, 1991.
- GRÜN, Mauro.** Ética e Educação Ambiental – Uma Conexão Necessária. 3ª ed. Campinas, Papirus, 2000.
- GUIMARÃES, Mauro.** A Formação de Educadores Ambientais. Campinas, Papirus, 2004.
- _____. *A Dimensão Ambiental na Educação*. 5ª ed. Campinas, Papirus, 2003.
- _____. *Educação Ambiental: no consenso um embate?*. Campinas, Papirus, 2000.
- GUIMARÃES, Mauro (org)** Caminhos da Educação Ambiental: da Forma à Ação. Campinas: Papirus, 2006.
- GUTIÉRREZ, F. & CRUZ, P. *Ecopedagogia e Cidadania Planetária*. São Paulo, Cortez, 1999.
- LOUREIRO, C.F.B. LAYRARGUES, P.P. & CASTRO, R.S. de. (Orgs.)** Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. São Paulo, Cortez, 2006.
- _____. *Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo, Cortez, 2002.
- _____. *Sociedade e Meio Ambiente: a Educação Ambiental em debate*. São Paulo, Cortez, 2000.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários a educação do futuro*. São Paulo, Cortez, 2000.
- _____. *Ciência com Consciência*. 3ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999.
- REIGOTA, Marcos. *A Floresta e a Escola*. São Paulo, Cortez, 1999.
- RUSCHEINSKY, A. (org.) *Educação Ambiental: abordagens múltiplas*. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- SANTOS, Milton.** Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal. 5ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	7º		30 h	2 CR
EMENTA				
<p>Programação e coordenação das atividades monográficas para a elaboração de um projeto de monografia individual vinculado preferencialmente em docência, ou a qualquer área do turismo, com orientação de um professor do curso de Licenciatura em Turismo, prioritariamente, ou docente da UFRRJ. Apoio ao aluno na elaboração do projeto de monografia, na escolha do orientador e na estruturação do projeto monográfico. Avaliação dos trabalhos dos alunos, controle das etapas que lhes serão exigidos.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Programar e coordenar as atividades de elaboração de projeto monográfico buscando aperfeiçoar a relação dos alunos com seus orientadores e a escrita de um trabalho de excelência acadêmica. Distribuir aluno e orientador, auxiliar o aluno na elaboração do projeto de monografia, na escolha do orientador e na estruturação do projeto. Receber os projetos em versão escrita definitiva. Utilizar de aulas que serão disponibilizadas no ambiente da disciplina, conduzir estudos dirigidos por meio de vídeo tutorias, chats, fóruns de preparação metodológica para elaboração dos projetos de monografia.</p>				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	<p>UNIDADE I - Definir prazos para entrega do Projeto de Monografia. Estabelecer as normas de apresentação formal do projeto de monografia em versão escrita definitiva, de acordo com as normas do PPC 2009 o Projeto de Pesquisa deve conter, obrigatoriamente, a seguinte estrutura: Capa; Folha de rosto; Sumário; Introdução (Escolha do tema) e Formulação do Problema de Pesquisa; Objetivos gerais e específicos; Justificativa; Fundamentação teórica; Metodologia; Cronograma; Bibliografia preliminar da Monografia.</p>			
	<p>UNIDADE II - Estabelecer critérios para avaliação do Projeto de Monografia;</p>			
	<p>UNIDADE III - Administrar a indicação dos professores orientadores, levando em conta a preferência dos alunos e a disponibilidade de docentes;</p>			
	<p>UNIDADE IV - Utilizar de aulas que serão disponibilizadas no ambiente da disciplina, por meio de vídeo tutorias, chats, fóruns de preparação metodológica para elaboração dos projetos de monografia;</p>			
	<p>UNIDADE V - Organizar arquivo com os Projetos aprovados e encaminhar a Coordenação do Curso de Licenciatura em Turismo.</p>			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Referências bibliográficas, NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, ago, 2000.

ANSARAH, M.G.R. Turismo: como aprender, como ensinar. São Paulo: SENAC, 2001.

PPC TURISMO UFRRJ. Normas de Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Turismo, UFRRJ, 2009.

DENCKER, A. F. M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura, 1998.

ECO, U. Como se faz uma tese. São Paulo SP, Ed. Perspectiva, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR:

BIANCHI, A. C. M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Orientação para estágio em turismo: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira, 2002.

LAGE, B. H. Gelas; MILONE, P. C. Bases para elaboração de um trabalho científico no turismo. In: Turismo Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

SCHLÜTER, R. G. Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2003.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

8º PERÍODO LETIVO

Trabalho de Conclusão de Curso
Optativa
Turismo Pedagógico
Optativa
Prática de Ensino do Turismo
Ensino à Distância

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		TURISMO PEDAGÓGICO		
CÓDIGO	<i>PERÍODO</i>	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	8º		60 h	4 CR
EMENTA				
Turismo e Segmentação de Mercado / Turismo e Educação / Ecoturismo como instrumento de educação / Turismo e Patrimônio cultural				
OBJETIVOS				
GERAL <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o turismo como um fenômeno constituído de um processo de aprendizagem constante ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar a interdisciplinaridade que permeia o turismo e a educação ▪ Identificar a correlação espaço/cultura/educação embutida nos fluxos turísticos ▪ Identificar projetos e roteiros turísticos como recurso que auxilie no processo de educação e na preservação do patrimônio natural e cultural. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1- TURISMO E SEGMENTAÇÃO DE MERCADO	1.1. Segmentação de Mercado 1.2. Os segmentos do mercado Turístico			
2- TURISMO E EDUCAÇÃO E PESQUISA	2.1. Lazer e Educação 2.2. O turismo como ferramenta para o processo educacional 2.3. Turismo e diretrizes curriculares 2.4. Turismo pedagógico 2.5. Turismo Científico			
3- ECOTURISMO	3.1. Conceitos e diretrizes básicas 3.4. O ecoturismo como instrumento de educação			
4- PROJETO TURISMO NA ESCOLA	4.1. O turismo como disciplina do ensino fundamental 4.2. Análise e desenvolvimento de projetos de turismo educacional			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org). Turismo: segmentação de mercado . São Paulo: Futura, 2002. ELIAS, M. Del C. M. Celestin Freire: uma pedagogia de atividade e cooperação . Petrópolis: vozes, 1997. IRVING, M. A. (org.) Turismo: o desafio da sustentabilidade . São Paulo: Futura, 2002. IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo . São Paulo: Pioneira, 2001.				

 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU				
CURSO	LICENCIATURA EM TURISMO			
DISCIPLINA	Prática de Ensino do Turismo			
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	8º		60 h	4 CR
EMENTA				
Trajetória da formação em Turismo no Brasil; Legislação do Ensino em Turismo; Estudos e Pesquisas em Turismo; Publicações. Metodologias de Ensino aplicadas no Turismo.				
OBJETIVOS				
Adquirir conhecimentos históricos e legais sobre a evolução da Formação em Turismo. Conhecer as principais correntes teóricas e as bases científicas do Campo em questão. Conhecer metodologias de ensinamentos aplicadas ao Turismo.				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1 – FORMAÇÃO EM TURISMO	5. Formação em Turismo no Brasil e no Mundo 6. Níveis de formação			
2- LEGISLAÇÃO	8.5. Diretrizes educacionais – Histórico 8.6. Legislação Ensino Técnico 8.7. Legislação Ensino Superior 8.8. Legislação Pós-graduação 8.9. Estruturas curriculares			
3- A PESQUISA EM TURISMO	3.7. O Turismo como tema de pesquisa 3.8. Latu Sensu e Strictu Sensu 3.9. Publicações nacionais e internacionais 3.10. Perspectivas e Tendências da pesquisa em Turismo			
4- O TEMA TURISMO	3. O turismo como ferramenta para o processo educacional 4. O turismo como disciplina do ensino fundamental 4.3 Análise e desenvolvimento de projetos de turismo educacional			
5 – METODOLOGIAS DE ENSINO	4. As viagens e visitas técnicas 5. Trabalho de campo 3.3 Estudo de caso e outras metodologias			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil. São Paulo: Aleph, 2002. COOPER, Chris et al. Educando os educadores em turismo: manual de educação em turismo e hospitalidade. Traduzido por Rosemary Neves de Sales Dias, Cíntia Kaori Yokota, Laura Martins Arnstein. São Paulo: Roca, 2001b. MATIAS, Marlene. Turismo formação e profissionalização. São Paulo: Manole, 2002. REJOWSKI, Mirian. Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional X situação brasileira. Campinas: Papyrus, 1996. SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete S. B. (Orgs.). Currículo e formação profissional nos cursos de turismo. Campinas: Papyrus, 2002.				

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CALIGHER, Sandra Bianca. **Turismo pedagógico**. São Paulo, 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Faculdade Ibero-Americana, 1998.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa e interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo**. São Paulo. Aleph, 2002.
- DEVAL, Juan. **Aprender a aprender**. Campinas: Papyrus, 1997.
- CAMARGO, Luiz Octávio de L. **O que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.
- CASTELLANI FILHO (1995) apud MARCELLINO, N.C. (org.) **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas: Papyrus, 1995.
- COOPER, Chris et al. **Turismo: princípios e práticas**. Traduzido por Roberto Cataldo Costa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001a.
- FAYOS-SOLÁ, Eduardo (Org.). **An introduction to TEDQUAL: methodology for quality in tourism education and training**. Madri: Organização Mundial do Turismo, 1997.
- GOMES, Cristina Marques. 2004. **Pesquisa Científica em Lazer no Brasil: Bases Documentais e Teóricas**. São Paulo: ECA/USP (Dissertação de Mestrado)
- LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar (Orgs.). **Turismo: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 8ª edição, Campinas: Papyrus, 2001 a.
- _____. (org.) **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas: Papyrus, 1995.
- _____. **Pedagogia da animação**. Campinas: Papyrus, 1997.
- MOESH, Marutschka. **A produção do saber turístico**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- REJOWSKI, Mirian; COSTA, Benny Kramer (Orgs.). **Turismo contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003.
- TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1998.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

- www.mec.gov.br
www.periodicos.capes.gov.br
www.turismo.gov.br
www.wttc.com

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		TURISMO		
DISCIPLINA		EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	8º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>História e evolução da Educação a Distância (EAD) no Brasil e no mundo. Fundamentos filosóficos e pedagógicos da EAD. Política Nacional e Legislação de EAD. Mídia e tecnologia na EAD. Metodologias educacionais em ambientes virtuais de aprendizagem. As funções e papéis do professor na EAD. Princípios de funcionamento de Softwares/Plataformas para EAD. Recursos e critérios de avaliação para EAD.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o contexto e as relações em que está inserida a prática de EAD. ▪ Discutir os fundamentos pedagógicos e filosóficos da EAD ▪ Empregar as diferentes ferramentas tecnológicas em situações de aprendizagem a distância ▪ Aplicar as metodologias mais adequadas a determinados ambientes virtuais de aprendizagem ▪ Analisar o papel e função do professor-tutor. ▪ Conhecer os principais softwares e plataformas que podem ser utilizados na EAD ▪ Analisar as diversas formas e características da avaliação da aprendizagem em EAD ▪ Discutir as possibilidades da educação a distância como estratégia de enfrentamento de problemas educacionais. 				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
1	Fundamentação para o estudo da EAD <ul style="list-style-type: none"> ▪ Origem, história e evolução da EAD no Brasil e no mundo ▪ Conceitos básicos de educação a distância, educação continuada educação aberta semelhanças e distinções entre esses conceitos e suas aplicações práticas ▪ As experiências de EAD em diferentes níveis e contextos sócio-político educacionais. ▪ Abordagem crítica da EAD: falácias e preconceitos ▪ Política Nacional e Legislação de EAD 			
2	Fundamentos filosóficos e pedagógicos da EAD <ul style="list-style-type: none"> ▪ A EAD como modalidade de ensino e como estratégia de formação ▪ A dimensão político-ideológica da opção pela modalidade de EAD ▪ Mudanças de paradigmas filosóficos no ensino e aprendizagem ▪ Aprendizagem e educação. ▪ Teorias da aprendizagem. ▪ Teorias comportamentais. ▪ Teorias cognitivas. 			
3	Mídia e tecnologia na EAD <ul style="list-style-type: none"> ▪ As relações entre tecnologia e educação. ▪ Educação como tecnologia social. ▪ Tecnologia educacional. ▪ ▪ Comunicação e educação. ▪ ▪ Mídias e tecnologias da informação na educação: definição e seleção de mídias e 			

	tecnologias, usos e funções.
4	Funções e papéis do professor na EAD <ul style="list-style-type: none"> ▪O professor e a tutoria ▪Formação de tutores ▪Funções e tipos de tutoria ▪Momentos presenciais ▪Tutoria on-line.
5	Princípios de funcionamento de softwares/plataformas para EAD <ul style="list-style-type: none"> ▪Definição e caracterização do softwares/plataformas educacionais. ▪Modalidades de software educacional (jogo, tutorial, simulador, hiperdocumentos) ▪Avaliação de Softwares/plataformas Educacionais.
6	Recursos e critérios de avaliação para EAD <ul style="list-style-type: none"> ▪Tipos de avaliações ▪Desenvolvimento avaliações efetivas ▪Interpretação dos resultados das avaliações ▪A importância do feedback

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUCENA, Carlos ; FUKS, Hugo. **A educação na era da Internet**. Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000.
- MAIA, Carmen. **EaD br: experiências inovadoras na educação a distância no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2003
- MELCHIOR, M. C. **Avaliação pedagógica: função e necessidade**. Porto Alegre:Mercado Aberto. 1994.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos;BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- PALLOFF, Rena M. e PRATT Keith. Vinicius Figueira. **Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço**. São Paulo: Artmed, 2002.
- PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.
- TARDIF Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. São Paulo:Vozes, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, F. J. **O computador na escola: contextualizando a formação de professores**. São Paulo: Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2000.
- BRASIL. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841
- CASTRO, N., *et al.* **O estudo a distância com apoio da internet**. Congresso Internacional de Educação a Distância, Brasília, agosto, 2001.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, MEC. Câmara de Educação Básica. Diretrizes nacionais para a educação a distância no âmbito da educação básica. Relatores: Gouveia, S F. ; Bizzo, N. M. V.CNE/MEC, 2002.
- FORGRAD Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **Educação a Distância (EAD) na graduação: as políticas e as práticas**. Curitiba, 2002.
- HOFFMANN, J. M. L.. **Avaliação: mito & desafio – uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Educação e Realidade. 1994.
- LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Org.). **Políticas de currículo em múltiplos contextos**. São Paulo: Cortez, 2006, 272p. (Série Cultura, memória e currículo).
- MORAES, M. C. **Paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1997
- PRADO, M. E. B. B.;VALENTE, J. A.A educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: Moraes, M. C. **Educação a distância: fundamentos e práticas**. OEA/MEC, Unicamp: NIED, 2002.
- SILVA, Marcos (Org.). **Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa**. São Paulo: Loyola, 2003.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

- Rede de Tecnologia na Educação – EDUTECCNET - <http://www.eduteccnet.com.br/>
- Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED - <http://www.abed.org.br/>
- Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC - <http://www.mec.gov.br/seed/home.shtm>
- WebQuest. <http://www.webquest.futuro.usp.br/>
- ALMEIDA, M.E. B de Educação à distância no Brasil: diretrizes políticas, fundamentos e práticas. Disponível em:<http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/EaD/artigos/atigo%20Beth%20Almeida%20RIBIE.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2007.

LEGISLAÇÃO sobre educação a Distância. CEAD. Disponível em: <http://www.upf.br/cead>. Acesso em: 23 jun. 2007.

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Legislação específica - Educação a distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/>. Acesso em: 20 jun. 2007

REVISTA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM ABERTA E A DISTÂNCIA. Disponível em: <http://www.abed.org.br/publique>. Acesso em: 24 jun. 2007.

REVISTA CONECT @ Disponível em: <http://www.revistaconecta.com>. Acesso em: 24 jun. 2007.

SALAS de aulas do futuro. Disponível em: http://www.futuro.usp.br/centro_capacitacao/salas_de_aula.htm. Acesso em; 10 jun. 2007.

SEED - Secretaria de Educação a Distância. Regulamentação da EAD no Brasil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/index>. Acesso em: 22 jun. 2007.

		UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR CAMPUS DE NOVA IGUAÇU		
CURSO		LICENCIATURA EM TURISMO		
DISCIPLINA		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
CÓDIGO	PERÍODO	PRÉ-REQUISITO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
	8º		60 h	4 CR
EMENTA				
<p>Elaboração do projeto de pesquisa científica com o domínio de métodos e técnicas de pesquisa para a realização do trabalho de conclusão de curso, com execução do cronograma pré-definido, cumprindo as etapas de redação até sua apresentação oral, sempre com o acompanhamento do orientador. Trabalho científico em que o discente demonstre domínio da ciência do Turismo e de suas possíveis aplicações e onde, eventualmente, propõe inovações na área de atuação, seguindo uma metodologia adequada ao assunto proposto, conforme a orientação de um professor.</p>				
OBJETIVOS				
Auxiliar o aluno na elaboração da monografia				
PROGRAMA				
MÓDULO	CONTEÚDOS			
	Definido pelo Colegiado do Curso de Turismo, conforme Normas de Trabalho de Conclusão de Curso, sendo programado em duas etapas: <ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Pesquisa; • TCC. 			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
Normas de Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Turismo, UFRRJ, 2006.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . São Paulo SP, Ed. Perspectiva, 1997. FEITOSA, Vera Cristina. Redação de Textos Científicos . Campinas SP, Ed. Papirus, 1995 SILVA, Algenir Ferraz Suano & LINS, Maria Sidney. Guia para Normalização de Trabalhos Acadêmicos e Científicos . Universidade do Amazonas, Manaus AM, 1997. VERGARA, Sylvia Constant. Sugestão para Estruturação de um Projeto de Pesquisa . FGV/ ISAE: Manaus, 1995. Normas da ABNT , 2001.				

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS NOVA IGUAÇU
CURSO DE LICENCIATURA EM TURISMO – EAD
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
REGULAMENTO

CAPÍTULO 1 – Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Art. 1º - A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso é atividade curricular obrigatória para a conclusão do Curso de Licenciatura em Turismo EAD da UFRRJ.

Art. 2º - A elaboração do TCC está vinculado às disciplinas de Seminário de TCC e de Trabalho de Conclusão de Curso disciplinas obrigatórias do 7º e 8º período respectivamente.

Art. 3º - O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser uma monografia, que consiste em um trabalho escrito de graduação. O conteúdo da monografia deverá versar sobre tema da área de conhecimento do curso, áreas correlatas ou interdisciplinares recomendando-se articulação com a área pedagógica, a ser elaborado pelo aluno sob orientação de um professor com titulação de Mestre ou Doutor, docente da UFRRJ ou do consórcio CEDERJ, ou um tutor mestre ou doutor do curso, submetida à aprovação de Banca Examinadora.

Art. 4º - A pesquisa acadêmica na disciplina consistirá na elaboração de Monografia. Tal trabalho deverá conter no mínimo 30 laudas de elementos textuais, observadas as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), exigindo-se o envio do arquivo digital do trabalho em formato PDF para a coordenação da disciplina de TCC.

Art. 5º - A Monografia será elaborada pelo discente e será individual, não cabendo monografia em dupla ou grupos de alunos.

Art. 6º - O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ter a seguinte estrutura:

a) Parte preliminar

7. Capa (obrigatório)
8. Folha de rosto (obrigatório)
9. Folha de aprovação (obrigatório)
10. Dedicatória (opcional)
11. Agradecimentos (opcional)
12. Epígrafe (opcional)
13. Resumo (obrigatório)
14. Abstract (obrigatório)
15. Listas (obrigatório)
 16. Ilustrações
 17. Tabelas
 18. Abreviaturas e siglas
 19. Símbolos
20. Sumário (obrigatório)

b) Parte textual

4. Introdução
5. Desenvolvimento
6. Considerações Finais

c) Parte pós-textual

4. Referências (obrigatório)
5. Apêndices (opcional)
6. Anexos (opcional)

Paragrafo único: o modelo de pré-textuais e pós-textuais estará disponível na plataforma da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 7º - A Monografia observará os seguintes critérios:

Parágrafo 1º - A monografia tem início com a elaboração de um projeto de pesquisa que deverá ser realizado no 7º período, como resultado da disciplina de Seminário de TCC. Sendo a aprovação nessa disciplina requisito obrigatório para o desenvolvimento da Monografia e inscrição na disciplina TCC.

Parágrafo 2º - A Monografia deverá ser entregue pelos alunos no 8º período, para o professor coordenador da disciplina TCC. Os trabalhos deverão ser entregues em arquivo digital em formato PDF via plataforma do curso. Os trabalhos entregues deverão ter a anuência do orientador e serão encaminhados pelo coordenador da disciplina de TCC para a apreciação da Banca Examinadora.

Parágrafo 3º - O professor coordenador da disciplina TCC deverá preparar e apresentar à Banca Examinadora a Folha de Aprovação, em separado, conforme modelo a ser disponibilizado pelo Colegiado do curso de Licenciatura em Turismo EAD, para ser assinada, em caso de aprovação, pelos membros da Banca.

Parágrafo 4º - Após a defesa do trabalho, o graduando deverá entregar a versão definitiva do trabalho aprovado pela banca, em arquivo digital em formato PDF via plataforma do curso, em data anterior ao lançamento de notas finais, de acordo com o calendário acadêmico do CEDERJ.

Art. 8º - O Trabalho de Conclusão de Curso terá a seguinte forma de avaliação:

- a) Para aprovação, o aluno deverá alcançar a nota mínima 06 (seis) em uma escala de 0 à 10, observando os critérios de avaliação adotados pela Banca Examinadora;
- b) A nota final somente será validada pela coordenação da disciplina após a entrega da versão definitiva do trabalho.

Art. 9º - Será considerado reprovado na disciplina TCC por falta o aluno que não elaborar e entregar o TCC e/ou não realizar a apresentação e defesa oral do trabalho nas datas estabelecidas pelo professor coordenador da disciplina para a banca examinadora e/ou utilizar-se de cópia indevida ou material não autorizado na produção do Trabalho de Conclusão de Curso. Na entrega da cópia final, o aluno deverá assinar um termo de autoria de TCC e tomar ciência do termo de publicação.

Art. 10º - A apresentação e defesa oral do TCC serão realizadas nas dependências do Instituto Multidisciplinar em Nova Iguaçu, em sessão pública, e com data e local determinados pela coordenadora da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do 8º período.

Art. 11º - A defesa oral do TCC deverá ser realizada pelo aluno no tempo máximo de 15 minutos para a apresentação, com posterior arguição pela banca examinadora.

CAPÍTULO 2 – Da Orientação:

Art. 1º - A Monografia será orientada por professor do Curso de Licenciatura em Turismo EAD, prioritariamente, ou por professor do Consórcio CEDERJ.

Art. 2º - O Tutor a distancia e o tutor presencial poderá orientar desde que este possua o título de mestre. Este será responsável por orientar no máximo 1 discente por período.

Art. 3º - Cada professor-orientador será responsável por orientar no mínimo 1 e no máximo 4 (quatro) discentes na elaboração da monografia semestralmente, tendo como prioridade os alunos regulares.

Art. 4º - O orientador é escolhido pelo discente levando em consideração a linha de pesquisa.

Art. 5º - São atribuições do professor(a) e tutor(a) orientador(a):

- a) Orientar o aluno na elaboração do Projeto de Monografia;
- b) Avaliar o Projeto de Monografia de seus orientados;
- c) Definir, receber e avaliar os trabalhos necessários para a elaboração da monografia;
- d) Compor e presidir a Banca Examinadora na avaliação final;
- e) Colaborar com o coordenador da disciplina de TCC nas tarefas de análise e avaliação da monografia de seu orientando;
- f) Validar dois relatórios, um parcial e um final, de suas atividades e encaminhá-lo ao coordenador da disciplina, acompanhado do desempenho de cada aluno.
- g) O(a) orientador(a) pode solicitar o cancelamento da orientação, devidamente documentado e justificado, ao coordenador da disciplina de TCC que tomará as medidas cabíveis.

CAPÍTULO 3 - Da Banca Examinadora:

Art. 1º - A banca examinadora será composta pelo orientador e de no mínimo mais um membro, obrigatoriamente um professor pertencente à UFRRJ ou ao consórcio CEDERJ. Caso haja um terceiro membro na banca, esse deverá ser um outro integrante do consórcio, ou especialista na área (Conforme Deliberação 138, de 11/12/2008 - UFRRJ) ou tutor mestre do consórcio.

Art. 2º - Compete à Banca Examinadora:

- a) Avaliar o TCC e sua defesa oral, em sessão pública, lavrando a Ata de Defesa do trabalho.
- b) Entregar, através de seu presidente, a folha de avaliação com a Ata de Defesa do trabalho para o coordenador da disciplina de TCC nas datas determinadas no cronograma da disciplina de TCC.

Art. 3º - A defesa do TCC será realizada, em data definida e divulgada pelo coordenador da disciplina de TCC.

Art. 4º - Para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, o graduando deve obter nota mínima 06 (seis).

Art. 5º - Em caso de aprovação com ressalvas, ou seja, quando a banca permitir reformulações no trabalho, o aluno terá prazo definido no Cronograma da disciplina de TCC, a contar da data de defesa, para entrega das correções que, posteriormente, deverão ser encaminhadas à coordenação da disciplina, com a anuência do orientador.

Parágrafo 1º - A Avaliação Presencial 3 será realizada apenas para casos de alunos que por motivo de saúde justificado não puderam comparecer à defesa do TCC na data previamente divulgada pela coordenação da disciplina de TCC, devendo seguir as mesmas normas estabelecidas neste regulamento.

CAPÍTULO 4 - Discente matriculado na Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (disciplina obrigatória do 8º período)

Art. Único - São atribuições do aluno matriculado na disciplina:

- a) Elaborar o TCC e encaminhá-lo a coordenadora da disciplina, observando os prazos e normas de apresentação formal estabelecidas.
- b) Apresentar e defender seu TCC na data e local, definidos pela coordenadora da disciplina.
- d) Elaborar dois relatórios, um parcial e um final, de suas atividades e encaminhá-lo ao coordenador da disciplina, acompanhado do desempenho de cada aluno.
- e) O graduando poderá pleitear a mudança de orientação, documentando e justificando, ao professor responsável pela disciplina de TCC que decidirá pela procedência ou não do pedido.

CAPÍTULO 5 – Coordenador da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso:

Art. Único - Compete ao coordenador da disciplina:

- a) Programar e coordenar as atividades de TCC buscando otimizar a relação dos alunos com seus orientadores;
- b) Elaborar e submeter à aprovação do Colegiado do Curso de Licenciatura em Turismo EAD as normas de seu funcionamento;
- c) Definir prazos para entrega das atividades de TCC;
- d) Estabelecer as orientações para a apresentação formal do TCC;
- e) Administrar a indicação dos professores e tutores orientadores, levando as demandas dos alunos e a disponibilidade de docentes e tutores;
- g) Receber as atividades de TCC e organizar a composição das Bancas Examinadoras e marcar datas e locais de apresentação e defesa oral;
- h) Receber as Atas e demais documentos de avaliação de TCC e encaminhá-los à instância competente para registro acadêmico;
- i) Ministras aulas, conduzir estudos dirigidos e seminários de preparação metodológica;
- j) Organizar arquivo com as Monografias aprovadas e encaminhar a Coordenação do Curso de Licenciatura em Turismo EAD;
- k) Resolver os casos omissos deste Regulamento.

CAPÍTULO 6 – Disposições Finais

Art. 1º - Os casos omissos devem ser encaminhados para apreciação pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Turismo EAD da UFRRJ que irão analisá-los, tomando as providências cabíveis.

Art. 2º - Estas normas entram em vigor a partir de sua aprovação no Colegiado do Curso de Licenciatura em Turismo EAD no 1º semestre letivo de 2016.

9. ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES – CURSO DE
LICENCIATURA EM TURISMO – EAD

O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM TURISMO - EAD DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, tendo em vista a decisão tomada em sua 9ª Reunião Ordinária, realizada em 25 de Julho de 2012, conforme previsto no parágrafo 1º do artigo 12 da deliberação 078/outubro de 2007,

Resolve: Aprovar, definir, implantar e regulamentar, no âmbito dos Curso de Licenciatura em Turismo – EAD, além do que já consta na Deliberação 078/outubro de 2007, sobre Atividades Complementares (AC) na UFRRJ, as seguintes atividades complementares:

<i>GRUPO 1- VINCULADAS AO ENSINO</i>		
<i>Atividade</i>	<i>Requisito para atribuição</i>	<i>Carga horária máxima</i>
<i>Aula Inaugural (polos).</i>	<i>Declaração expedida pela diretoria do polo ou coordenação do curso.</i>	<i>4 horas por evento.</i>
<i>Cursos de informática.</i>	<i>Declaração expedida pela escola declarando matrícula e aprovação no módulo ou nível no semestre.</i>	<i>20 horas por semestre.</i>
<i>Visita a locais de cunho turístico sem acompanhamento – no Brasil (Ex. museus, parques, etc.).</i>	<i>Declaração expedida pela instituição e relatório aprovado pelo tutor coordenador do curso.</i>	<i>2 horas por evento.</i>
<i>Visita técnica acompanhada por coordenador de disciplinas do curso.</i>	<i>Declaração expedida pela coordenação do curso.</i>	<i>6 horas por dia de atividade.</i>
<i>Visitas técnicas acompanhadas por tutores ou outras instituições/professores que não pertençam ao quadro do curso.</i>	<i>Declaração expedida pela responsável e relatório aprovado pelo tutor coordenador do curso.</i>	<i>4 horas por evento.</i>
<i>Viagens internacionais</i>	<i>Passagens aéreas, entradas a atrativos, entre outros e relatório aprovado pelo tutor coordenador do curso.</i>	<i>10 horas por viagem.</i>
<i>GRUPO 3- VINCULADAS A EXTENSÃO</i>		
<i>Atividade</i>	<i>Requisito para atribuição</i>	<i>Carga horária máxima</i>
<i>Participação como Mesário Voluntário em eleições</i>	<i>Certidão da justiça eleitoral comprovando a atividade e</i>	<i>5 horas por turno eleitoral, podendo totalizar 10 horas</i>

	<i>horas cumpridas</i>	<i>por eleição.</i>
<i>Participação em atividade da visita docente (polos).</i>	<i>Declaração expedida pela diretoria do polo ou coordenação do curso.</i>	<i>4 horas por evento.</i>
<i>Participação na elaboração, aplicação e correção em eventos de avaliação do ensino a níveis fundamental e médio.</i>	<i>Declaração expedida pela instituição</i>	<i>2 horas por evento.</i>